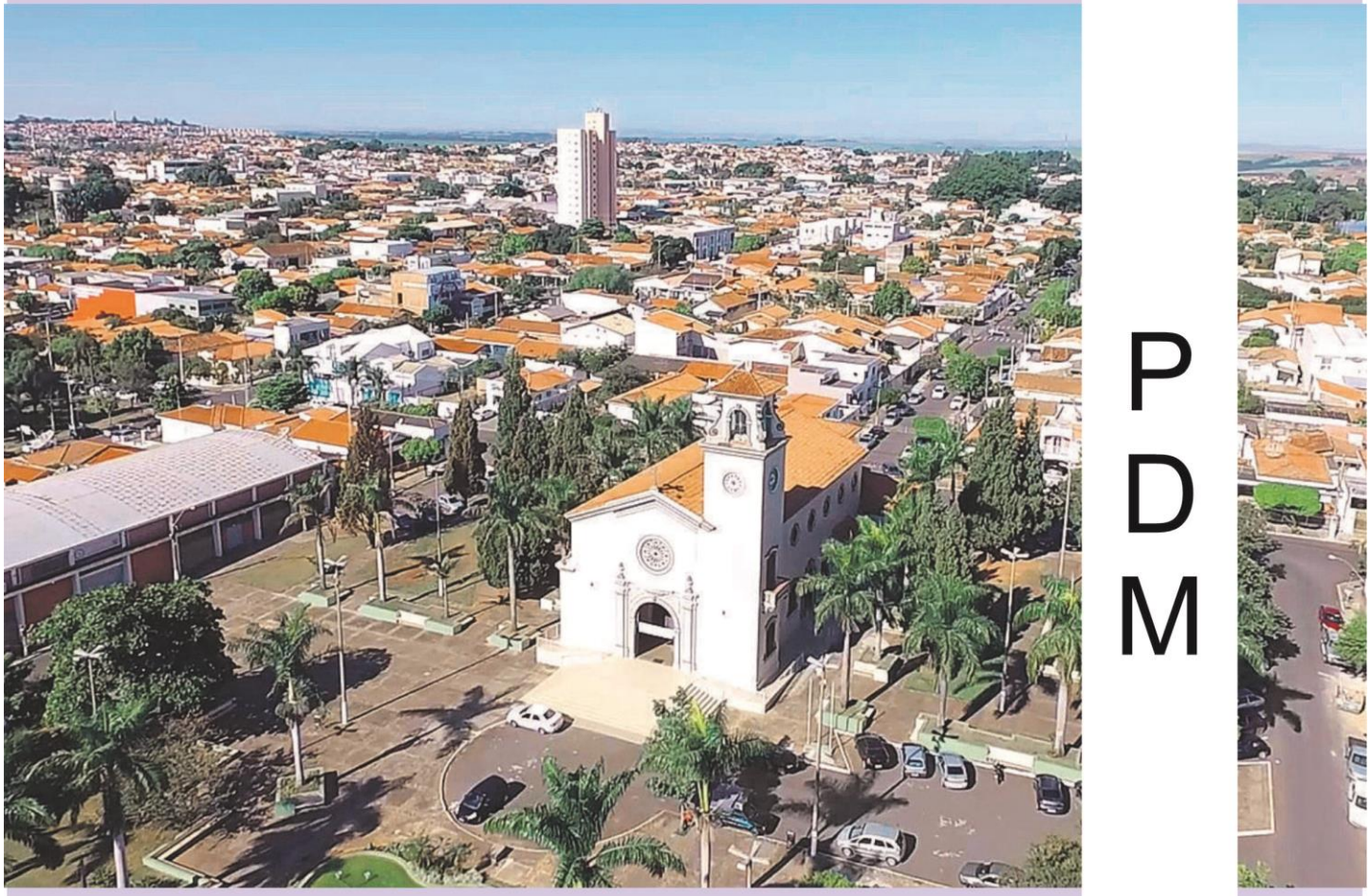
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Cosmópolis - SP



P
D
M

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA

COSMÓPOLIS

MB URB

SUMÁRIO

SUMÁRIO II
LISTA DE FIGURAS III
LISTA DE GRÁFICOS IV
LISTA DE TABELAS V
LISTA DE SIGLAS VI

2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS 8

2.1. DEMOGRAFIA 9
2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO 15

3. TENDÊNCIA ECONÔMICA 23

3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) 24
3. 2 VOCAÇÃO POTENCIAL ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO NO CONTEXTO DA REGIÃO.. 38

4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA 41

4.1. ESPAÇO URBANO 42
4.2. ESPAÇO URBANO E RURAL 50

5. ETAPAS SEGUINTES DO PDM 59

LISTA DE FIGURAS

Figura 19 – Índice de Desenvolvimento Humano de São Paulo – 2013. 16

Figura 20 - Foto – Rodovia SP-332 36

Figura 21 - Foto – Avenida Saudade 37

Figura 22 – Mapa do Estado de São Paulo, 1923..... 44

Figura 23 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1944..... 45

Figura 24 – Vazios Urbanos de Cosmópolis - Sede Urbana 47

Figura 25 – Evolução Urbana Cosmópolis - Sede Urbana..... 48

Figura 26 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana 55

Figura 27 – Equipamentos Públicos – Saúde..... 56

Figura 28 – Equipamentos Públicos – Assistência Social..... 57

Figura 29 – Equipamentos Públicos – Ensino 58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 5 – Faixa Etária em Cosmópolis, São Paulo e Brasil 10

Gráfico 6 - Faixa etária da população de Cosmópolis - 2000 12

Gráfico 7 - Faixa etária da população de Cosmópolis - 2010 13

Gráfico 8 - Índice de envelhecimento de Cosmópolis 13

Gráfico 9 – Valor IDH Cosmópolis. 18

Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Cosmópolis - 2000 e 2010. 19

Gráfico 11 – Fluxo escolar de Cosmópolis - 2010. 20

Gráfico 12 – Perfil da População / Nível de Instrução de Cosmópolis - SP - 2010. 26

Gráfico 13 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente – 2017 30

Gráfico 14 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária – 2017..... 32

Gráfico 15 – Efetivo de rebanhos municipal – 2017 34

LISTA DE TABELAS

Tabela 5 - Crescimento populacional em Cosmópolis - SP 9

Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010 11

Tabela 7 - População urbana e rural 11

Tabela 8 - Densidade de morador por dormitório 14

Tabela 9 - Migração populacional 14

Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano. 17

Tabela 11 – Vulnerabilidade no município 21

Tabela 12 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais, por sexo e cor no município – Cosmópolis/SP - 2000 e 2010 22

Tabela 13 – PIB do Município de Cosmópolis, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em R$ 1.000,00. 25

Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Cosmópolis - SP 25

Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010. 26

Tabela 16 - Estabelecimentos Agropecuários e Área Segundo as Atividades Econômicas – 2017 28

Tabela 17 – Número de domicílio - 2010 50

Tabela 18 – Condições dos domicílios – 2010 51

Tabela 19 – Áreas das Invasões 53

LISTA DE SIGLAS

APP – Área de Preservação Permanente

ATI – Academia da Terceira Idade

CE – Constituição Estadual

CF – Constituição Federal

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos

EC – Estatuto da Cidade

ETM – Equipe Técnica Municipal

FES – Floresta Estacional Sem decidual

FOM – Floresta Ombrófila Mista

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei do Orçamento Anual

PAI – Plano de Ação e Investimentos

PDM – Plano Diretor Municipal

PPA – Plano Plurianual

RPPN – Reserva Particular do patrimônio Natural

SEDHERSA – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental

SEREHMA – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente

TR – Termo de Referência

Fones: 43 3017 4219 – 99191 4219
www.mburb.com.br - contato@mburb.com.br

INTRODUÇÃO

A Avaliação Temática Integrada caracteriza-se por apresentar o diagnóstico municipal, apoiado em dados e informações numéricas e qualitativas, tendo como fonte e parceria a prefeitura municipal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Associação de Municípios, Defesa Civil e outros órgãos Estaduais, Federais e Regionais, além de sites específicos.

Neste produto serão avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

- Identificação e tendências sócio espaciais;
- Identificação e tendência econômica;
- Caracterização e tendência do uso do solo e da ocupação urbana.

Serão elaboradas análises individualizadas de cada informação, sua inter-relação e inserção no contexto geral, o que permitirá uma visão ampla das condicionantes, deficiências e potencialidades locais. Estas análises estarão acompanhadas de mapas temáticos.

Esta fase se configurará como um dossiê da realidade do município de Cosmópolis e das expectativas do Governo Municipal (executivo e legislativo), dos órgãos setoriais específicos e da comunidade local, as quais subsidiarão a formulação das diretrizes e proposições para o desenvolvimento municipal atual e para os próximos 10 anos, a serem regidos através da implementação do Plano Diretor Municipal, com a consequente atualização e acompanhamento permanente, através do Conselho de Desenvolvimento Urbano.

2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS

2.1. Demografia

POPULAÇÃO

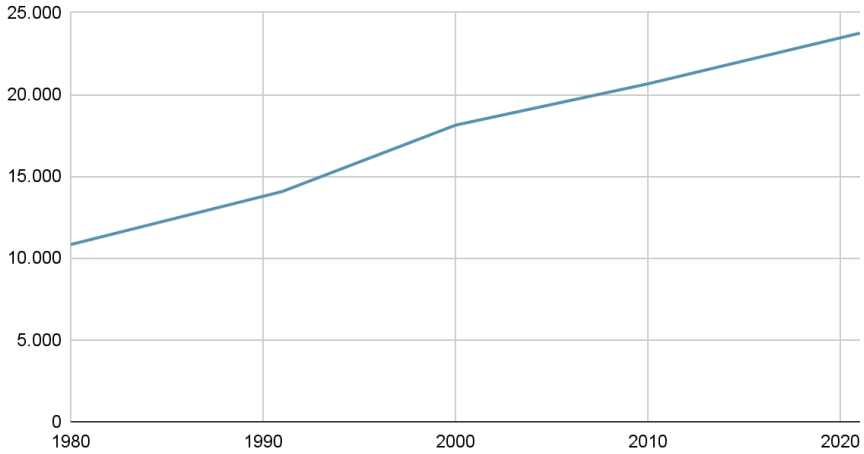
O IBGE possui contagens oficiais de Cosmópolis com intervalos decenais, a partir dos anos de 2000. Analisando-as, nota-se que o Município de Cosmópolis passou por um aumento populacional entre 1970 a 2010. Se considerarmos os 40 anos de intervalo, a população de Cosmópolis cresceu 385%, conforme observado na Tabela 5 - Crescimento populacional em Cosmópolis. Segundo o IBGE, a projeção para 2021 era de 74.662, portanto há uma continuidade, onde prevê um aumento da população.

Tabela 5 - Crescimento populacional em Cosmópolis - SP

Ano	Cosmópolis	São Paulo	Brasil
1970	12.110	12.974.699	94.508.583
1980	23.243	25.040.712	119.002.706
1991	39.713	31.588.925	146.825.475
2000	44.355	37.032.403	169.799.170
2010	58.827	41.262.199	190.755.799
2021	74.662	46.649.132	210.147.125

Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 4 - Crescimento populacional em Cosmópolis



Fonte: IBGE, 2010.

A leitura do Gráfico 4 mostra o processo de acréscimo da população do Município.

Analisando este gráfico 5 é possível notar que ainda não há um equilibro na pirâmide etária do município, possuindo variações entre quantidade da população mais jovem e mais velha.

Gráfico 5 – Faixa Etária em Cosmópolis, São Paulo e Brasil

Fonte: IBGE, 2010.

DENSIDADE

A situação do uso e ocupação do território de São Paulo nos dias atuais se deve aos diversos processos ocorridos ao longo da estruturação da economia e de toda a sociedade paulista. Cada processo econômico ou social se deu de modo diferenciado quanto a sua abrangência espacial.

Na ocupação do solo para a prática da agropecuária é levada em conta a condição física do território, enquanto a ocupação da área urbana tende a ser decidida pelos aspectos de infraestrutura e condições de moradia oferecidas para a população presentes no local. Também a ocupação de uma determinada região sofre alterações em diferentes épocas.

Considerando os diferentes meios de ocupação e as diferenças de cada um em épocas distintas, em uma perspectiva regional bem como as tendências do Município em estudo, é possível chegar a uma análise mais geral sobre a história de sua ocupação socioeconômica, sendo que a realidade atual mostra uma previsão para a ocupação futura.

A mudança na distribuição espacial da população paulista nas últimas décadas se dá principalmente pela variação que ocorreu da população rural entre 2000 e 2010. Esse êxodo da população da zona rural para as cidades ocorre principalmente pela adoção de práticas de agropecuária que agregam grandes espaços de terras na mão de poucos proprietários e alteram a ocupação da terra de local de moradia para área de produção em larga escala.

Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010

DENSIDADE			
Denominação	Densidade (hab./Km²)	Área Km²	População (habitantes)
Brasil	22	8.514.215,30	190.755.799
São Paulo	166,23	248.219,485	41.262.199
Cosmópolis	380,37	154,665	58.827

Fonte: IBGE, 2010.

A tabela 5 apresenta os números do crescimento demográfico de Cosmópolis de 2000 até 2010, tanto da população urbana quanto a população rural. Entre uma data e outra, nota-se aumento da população residente no município, passando em 2000 de 44.355 habitantes para 58.827 habitantes em 2010.

Tabela 7 - População urbana e rural

POPULAÇÃO		
Denominação	2000	2010
População urbana	-	54.634
População rural	-	4.193
Total	**44.355**	**58.827**

Fonte: IBGE, 2010.

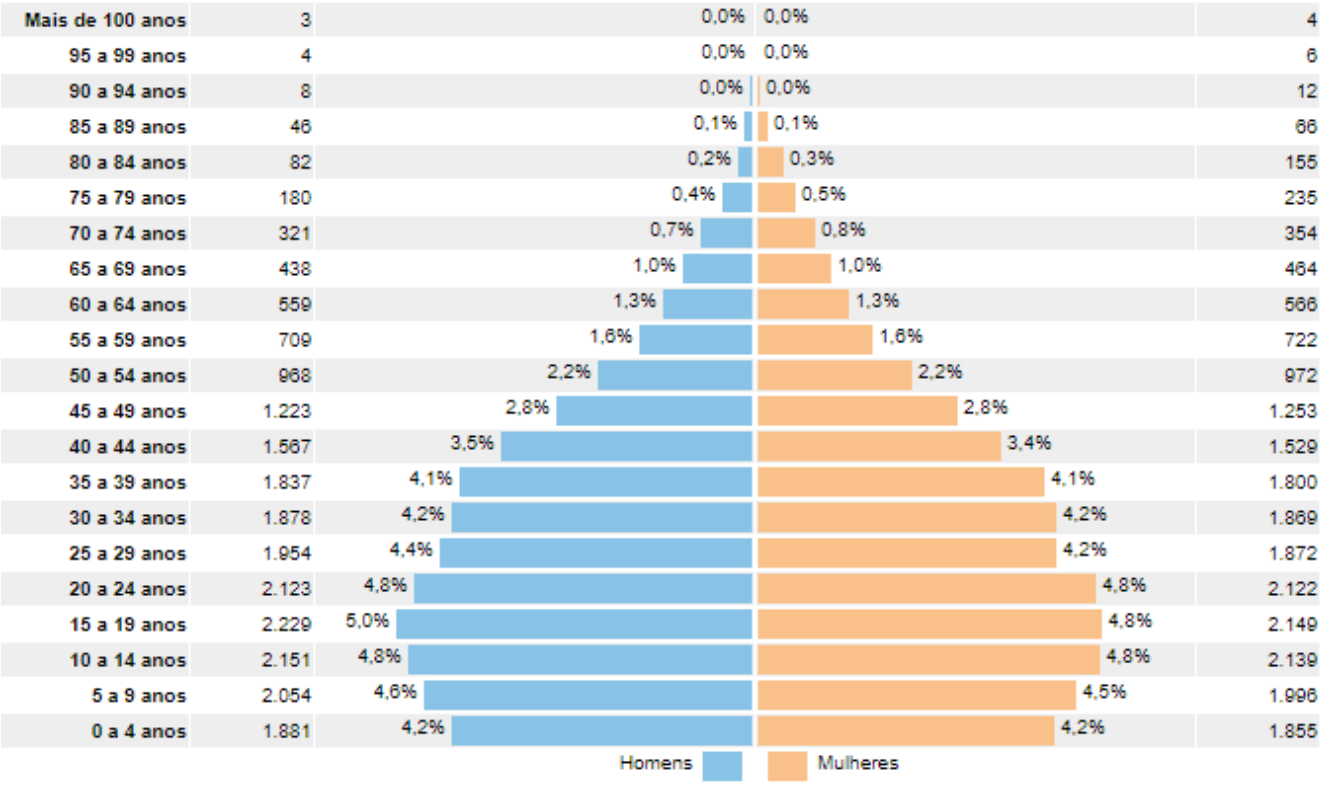
A taxa de urbanização de um município é a porcentagem da população que reside no meio urbano em relação a população total do mesmo. Analisando as taxas de urbanização do município de Cosmópolis em 2010 esse valor representa 93,69%. A população do Município se mostrava maioritariamente urbana.

Em se tratando das características da população de Cosmópolis, em 2010 haviam 29.417 homens e 29.410 mulheres, número bem próximos, mas com um pequeno avanço masculino.

A população do município pode ser considerada jovem, com um número elevado de habitantes com idades entre 20 a 29 anos. Segundo IBGE/2000 o maior número da população masculina estava concentrado na idade entre 15 a 19 anos com 5,0%, a população feminina concentrava seu maior número na faixa etária entre 10 a 14, 15 a 19 e 20 a 24 anos, todas com 4,8% cada.

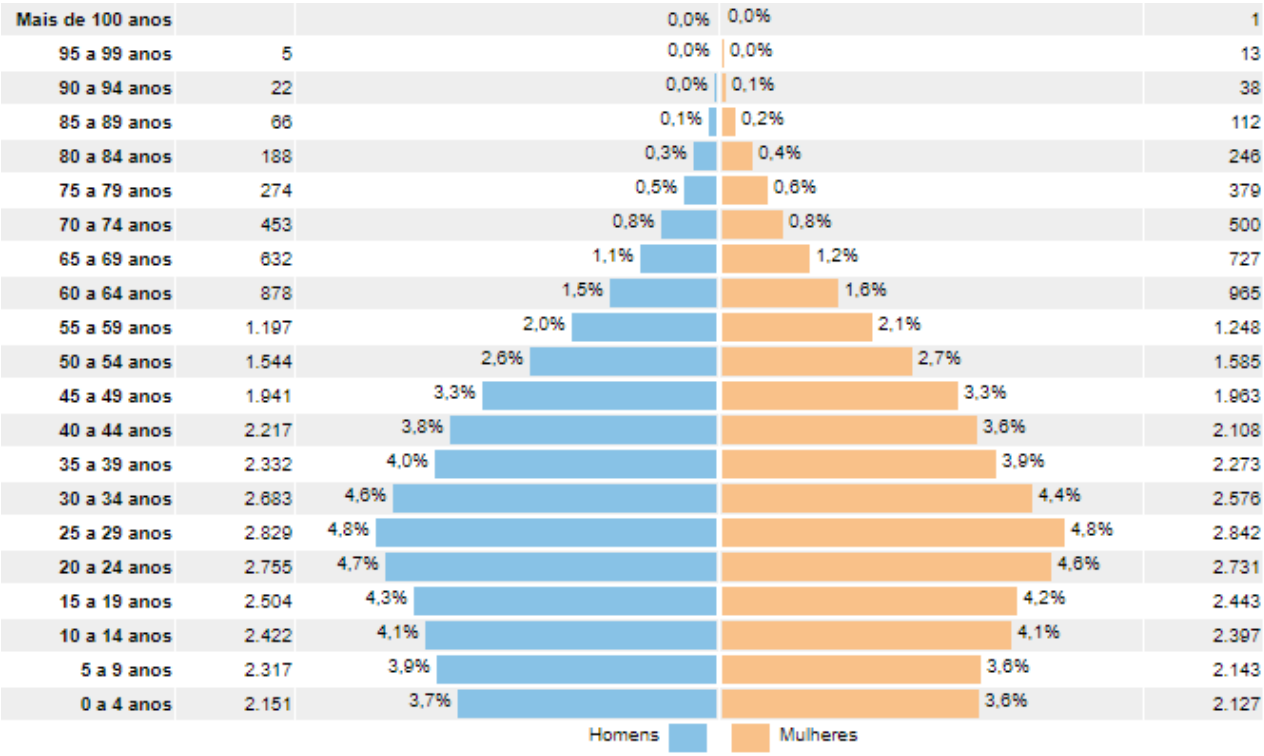
Nas pesquisas do IBGE/2010, percebeu-se que os dados evoluíram ao longo dos dez anos, o maior número de homens passou para a faixa de 25 a 29 anos, com 4,8% da população, e mulheres passaram a ter sua concentração na faixa etária de 25 a 29 anos com 4,8% da população também.

Gráfico 6 - Faixa etária da população de Cosmópolis - 2000



Fonte: IBGE, 2000.

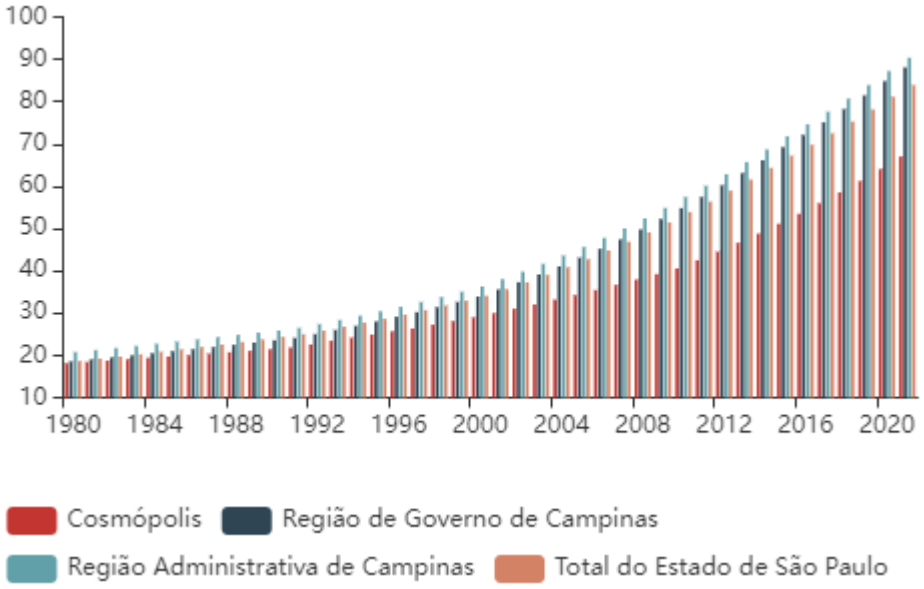
Gráfico 7 - Faixa etária da população de Cosmópolis - 2010



Fonte: IBGE, 2010.

Índice de envelhecimento é a relação existente entre o número de idosos e a população jovem numa certa região. É habitualmente expresso em número de residentes com 65 ou mais anos pela população total.

Gráfico 8 - Índice de envelhecimento de Cosmópolis



Fonte: SEADE, 2023.

DENSIDADE DE MORADORES

A tabela 8 mostra a densidade de morador por domicílio no município de Cosmópolis, grande parte está concentrada com baixa densidade, que configura de 1 ou 2 moradores por dormitório, em torno de 80,59% do número de domicílios em 2010.

Tabela 8 - Densidade de morador por dormitório

Denominação	Quantidade de domicílios - 2010
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 01 moradores	5.267
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 02 moradores	9.062
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores	973
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores ou mais	2.478
TOTAL	**17.779**

Fonte: IBGE, 2010.

MIGRAÇÃO

O município de Cosmópolis tem uma população de 58.827 habitantes, de acordo com a estimativa em 2021 realizado pelo IBGE. Desse total, 10,96% são migrantes que vieram de várias partes do Brasil. São pessoas que fizeram um fluxo migratório desencadeado por diversos fatores sejam eles social, econômico e familiar. O êxodo da agroindústria da região se torna um grande vetor e influência nesse contexto migratório.

A região que mais contribuiu com essa mobilidade espacial foi a Nordeste, com um total de 9.060 pessoas, em contrapartida, houve apenas 360 pessoas da região Norte.

Tabela 9 - Migração populacional

POPULAÇÃO RESIDENTE COSMÓPOLIS	
Denominação	Quantidade de pessoas
População residente por lugar de nascimento - Brasil sem especificação	507 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Centro-Oeste	611 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Nordeste	9.060 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Norte	360 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sudeste	45.300 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sul	2.913 pessoas

Fonte: IBGE, 2010.

2.2. Desenvolvimento Humano

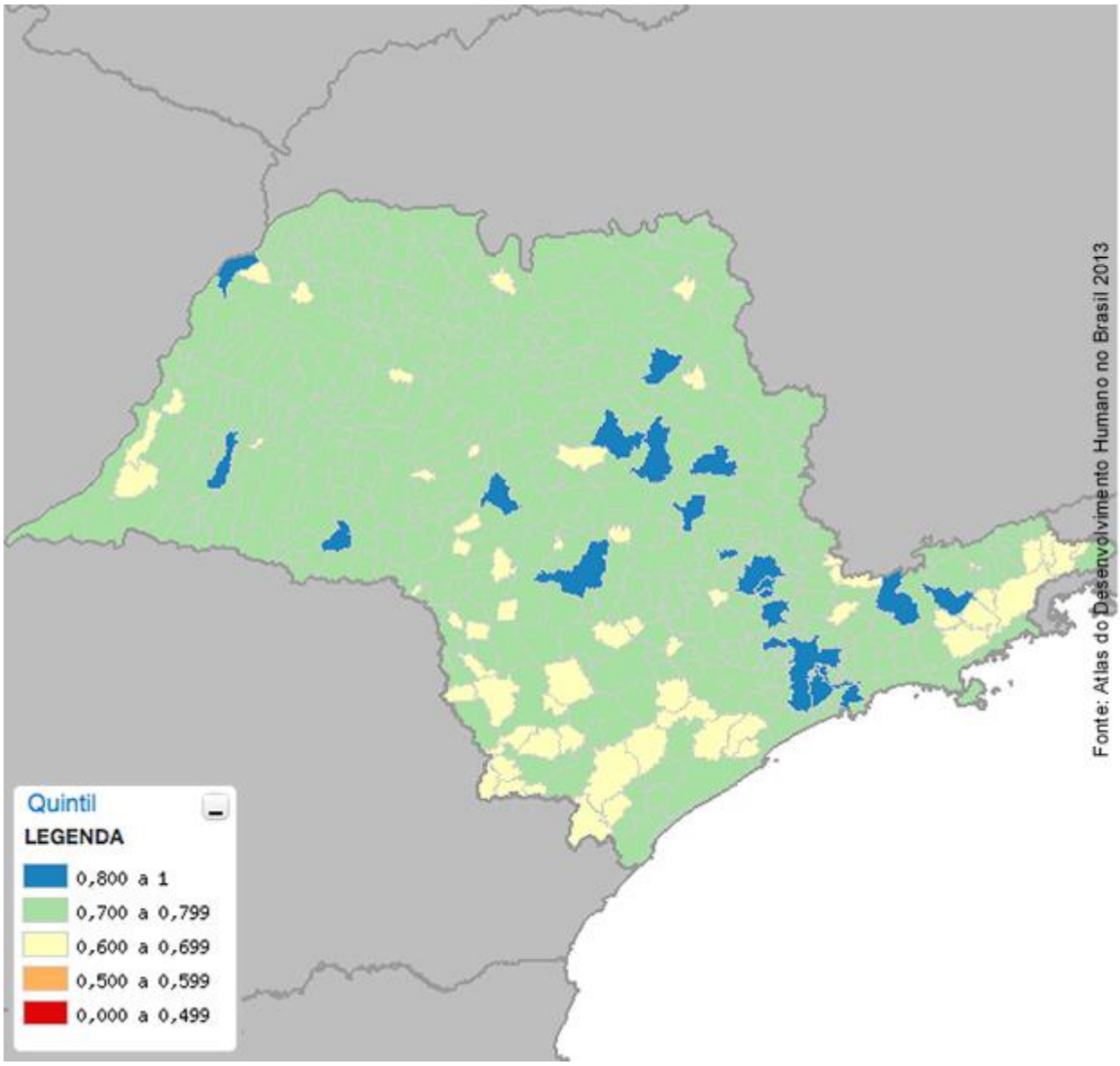
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) varia no intervalo de 0 a 1, sendo que quanto maior for o grau de desenvolvimento econômico-social, mais próximo o indicador estará da unidade. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto (PIB) per capita em dólar PCC (paridade do poder de compra);
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

São Paulo é o estado com o maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil em 0,783 (numa escala de 0 - pior - a 1 - melhor). Esta é a conclusão do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/2013, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ipea (Instituto de Economia Aplicada) e Fundação João Pinheiro. O PNUD é uma agência das Nações Unidas.

Das 100 cidades brasileiras com os maiores IDHs, 55 estão em São Paulo, incluindo as duas primeiras: líder São Caetano do Sul (0,862) e vice-líder Águas de São Pedro (0,854), o ranking das dez cidades continua no mesmo ano. Educação, saúde e renda são os pilares da pesquisa e fornecem os dados para que as instituições acompanhem o panorama geral do desenvolvimento humano nas cidades e suas desigualdades em todos os aspectos do bem-estar.

Figura 19 – Índice de Desenvolvimento Humano de São Paulo – 2013.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2023.

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - Cosmópolis - era 0,665, em 2000, e passou para 0,769, em 2010.

Em termos relativos, a evolução do índice foi de 15,64% no município. (Tabela 8).

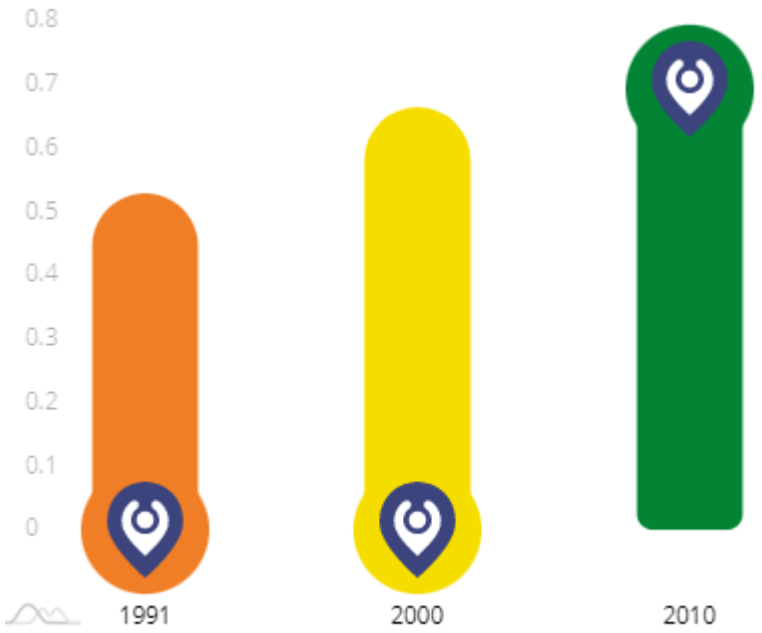
Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.

Indicadores	Total 2000	Total 2010
IDHM	0,665	0,769
IDHM Educação	0,521	0,697
% de 18 anos ou mais de idade c...	41,67	58,11
% de 4 a 5 anos na escola	57,18	87,75
% de 11 a 13 anos de idade nos a...	74,36	90,34
% de 15 a 17 anos de idade com ...	46,24	67,81
% de 18 a 20 anos de idade com ...	28,84	51,25
IDHM Longevidade	0,807	0,876
Esperança de vida ao nascer	73,39	77,57
IDHM Renda	0,699	0,746
Renda per capita	621,13	829,25

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Como evidenciado anteriormente, o IDHM do município - Cosmópolis - apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, enquanto o IDHM da UF - São Paulo - passou de 0,665 para 0,769. Neste período, a evolução do índice foi de 15,64% no município, e 11,54% na UF.

Gráfico 9 – Valor IDH Cosmópolis.



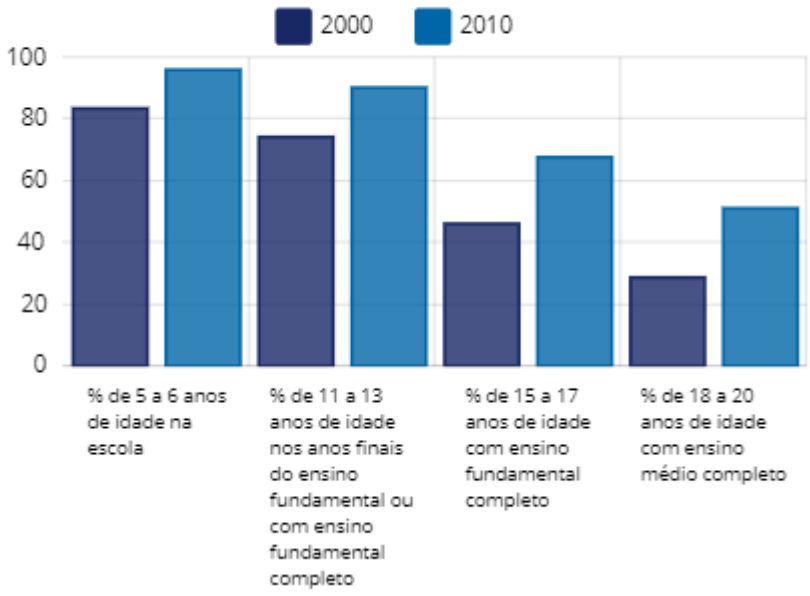
Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Educação

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 96,14%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 90,34%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 67,81%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 51,25%.

Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Cosmópolis - 2000 e 2010.

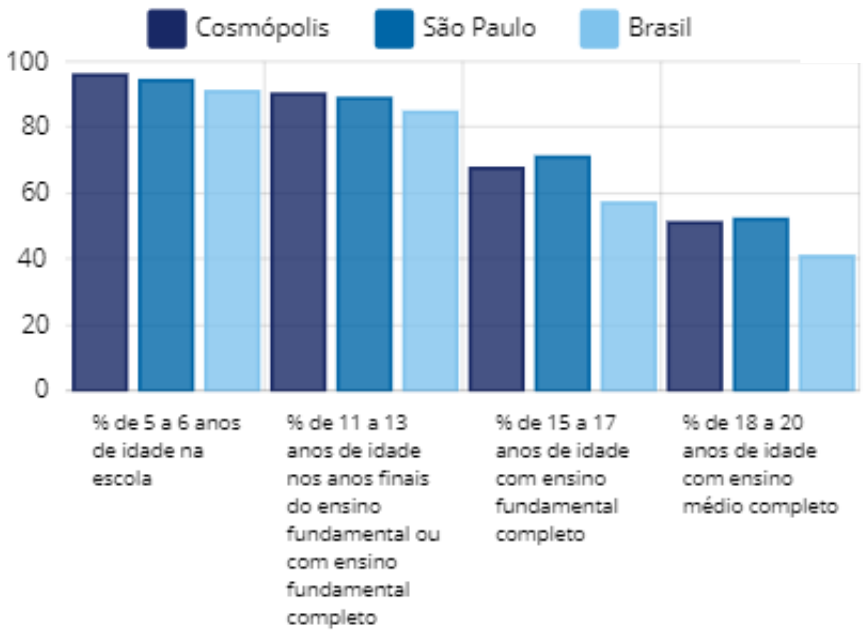


Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – PNDU/2010.

Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 41,67% para 58,11% no município, e de 48,71% para 62,91%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município - Cosmópolis, 5,94% eram analfabetos, 52,58% tinham o ensino fundamental completo, 33,97% possuíam o ensino médio completo e 7,25%, o superior completo. Na UF, esses percentuais eram, respectivamente, 5,21%, 59,00%, 42,33% e 15,10%.

Gráfico 11 – Fluxo escolar de Cosmópolis - 2010.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Vulnerabilidade

A Vulnerabilidade Social diz respeito à suscetibilidade à pobreza, e é expressa por variáveis relacionadas à renda, à educação, ao trabalho e à moradia das pessoas e famílias em situação vulnerável. Para estas quatro dimensões de indicadores mencionadas, destacam-se os resultados apresentados na tabela a seguir.

A situação da vulnerabilidade social no município - Cosmópolis - pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 3,64% para 2,10%, entre 2000 e 2010; o percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 12,81% para 16,91%.

Neste mesmo período, é possível perceber que houve redução no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de 11,11% para 5,87%.

Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 97,26% e, em 2010, o indicador registrou 98,99%.

Tabela 11 – Vulnerabilidade no município

Indicadores	Total 2000	Total 2010
Crianças e Jovens		
% de crianças de 0 a 5 anos de idade que não frequentam a escola	77.54	55.00
% de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham em domicílios vulneráveis à pobreza	11.11	5.87
% de crianças com até 14 anos de idade extremamente pobres	3.64	2.10
Adultos		
% de pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupação informal	42.78	29.23
% de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade	12.81	16.91
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	1.46	0.83
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e que gastam mais de uma hora até o trabalho	-	0.26
Condição de Moradia		
% da população que vive em domicílios com banheiro e água encanada	97.26	98.99

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Renda

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município - Cosmópolis - entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R$ 621,13, em 2000, e de R$ 829,25, em 2010, a preços de agosto de 2010.

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R$70,00, R$140,00 e R$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 2,88% da população do município eram extremamente pobres, 10,98% eram pobres e 26,17% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 1,03%, 2,83% e 13,18%.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 12,11%, em 2014, para 29,93%, em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 26,36%, em 2014, e 54,93%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R$ 255.00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 36,55%, em 2014, e 76,12%, em 2017.

Tabela 12 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais, por sexo e cor no município – Cosmópolis/SP - 2000 e 2010

Situação de Ocupação	Total 2000	Total 2010	Negros 2010	Brancos 2010	Mulheres 2010	Homens 2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais de idade	65,46	66,74	-	-	-	-
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais de idade	20,77	11,01	-	-	-	-
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	69,02	76,91	-	-	-	-
Nível educacional dos ocupados						
% dos ocupados com ensino fundamental completo	51,34	68,32	-	-	-	-
% dos ocupados com ensino médio completo	29,18	47,63	-	-	-	-
Rendimento dos ocupados						
% dos ocupados com rendimento de até 1 salário mínimo (de ...	20,40	9,19	-	-	-	-
% dos ocupados com rendimento de até 2 salários mínimo (de ...	57,77	50,51	-	-	-	-

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010

O índice de Gini é uma das medidas de desigualdade de renda constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Seu valor pode variar entre 0 e 1 e, quanto maior, maior a desigualdade de renda existente. O índice de Gini no município passou de 0,47, em 2000, para 0,42, em 2010, indicando, portanto, houve redução na desigualdade de renda.

3. TENDÊNCIA ECONÔMICA

3.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Principal indicador da atividade econômica, o PIB - Produto Interno Bruto - exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período, independentemente da nacionalidade das unidades produtoras. As informações do Produto Interno Bruto dos Municípios são de importância crucial para o desenvolvimento sustentável, independentemente das condições econômicas ou políticas, e servir como uma ferramenta potencialmente importante na formação das opções de desenvolvimento e esforços de melhoria social. Os resultados são apresentados pelo IBGE, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referente aos anos de 2016 a 2020. A análise dos resultados, ilustrada por meio de tabelas e gráficos, destaca alguns aspectos econômicos de abrangência municipal.

A Tabela 13, a seguir, ilustra o desempenho da economia do município de Cosmópolis durante o período de 2016 a 2020, resultado do esforço produtivo dos grupos de atividade econômica.

As economias do município de Cosmópolis, basicamente estão centradas no setor de Comércio e Serviços e Industria. O PIB Preços de Mercado[1] e per capita de Cosmópolis em média evoluíram positivamente, durante o período analisado.

[1] Inclui os impostos sobre os produtos.

Tabela 13 – PIB do Município de Cosmópolis, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 em R$ 1.000,00.

PIB	2016	2017	2018	2019	2020
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária	24.069,92	25.496,59	22.692,31	17.786,59	22.310,35
Valor Adicionado Bruto da Indústria	554.198,13	514.679,23	475.390,71	541.359,13	668.801,81
Valor Adicionado Bruto do Comércio e Serviços	626.941,90	617.265,49	656.586,83	722.300,25	780.277,01
Valor Adicionado Bruto da Administração Pública	229.232,33	245.067,32	263.537,72	276.257,06	307.504,47

Fonte: IBGE, 2010.

A Tabela 14 como a população do município de Cosmópolis, se apresenta conforme as atividades econômicas[2], onde se destaca as atividades de Indústria de Transformação e Comercio. Pode-se salientar que no setor secundário de Indústria de Transformação possui uma boa porcentagem de empregabilidade, representando 27,56% do total de empregos, quase um quarto do total de empregos. No setor terciário, de comércio, também há um considerável número de empregos, com aproximadamente 20,28% do total de empregos. Percebe-se referente ao setor primário, de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura uma porcentagem de geração de empregos pequena em relação as demais áreas.

Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Cosmópolis - SP

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)	Nº de pessoas
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	74
C Indústrias de transformação	3231
F Construção	741
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2378
H Transporte, armazenagem e correio	712
I Alojamento e alimentação	302
J Informação e comunicação	121
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	148
L Atividades imobiliárias	57
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	755
N Atividades administrativas e serviços complementares	333
O Administração pública, defesa e seguridade social	1930
P Educação	219
Q Saúde humana e serviços sociais	410
R Artes, cultura, esporte e recreação	116
S Outras atividades de serviços	169
Total	**11.721**

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2023.

[2] IBGR – Censo Demográfico – Dados da Amostra

Quanto à População Economicamente Ativa – PEA, do município de Cosmópolis, nota-se que há um grande desequilíbrio da distribuição da população no meio rural e urbano, sendo a maioria trabalhando na área urbana, conforme a Tabela 15, com um predomínio de concentração na área rural representando 93,16% do total da PEA, tendo seu predomínio no gênero masculino com 60,69% do total.

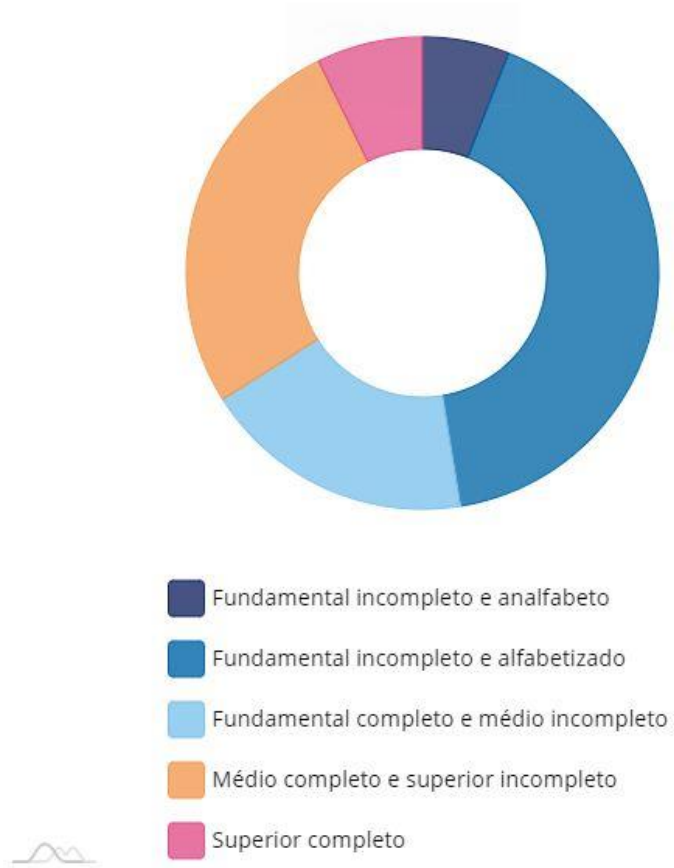
Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.

Urbano	Rural	Masculino	Feminino	PEA – Total
27.116	1.990	17.665	11.440	29.105

Fonte: IBGE, 2010.

A classificação segundo o nível de instrução foi obtida em função das informações da série e nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino anteriores com o vigente.

Gráfico 12 – Perfil da População / Nível de Instrução de Cosmópolis - SP - 2010.



Fonte: Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

POTENCIAL E LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS SEGUNDO SETORES

O município de Cosmópolis possui potencial agrícola ainda a ser explorado, as perspectivas e tendências de desenvolvimento não tem como base o setor Agroindustrial e Pecuário. Dentro desse contexto, os principais produtos econômicos são as lavouras temporárias, tendo a cana-de-açúcar como produto principal do município. Além disso podemos dizer que o setor terá que caminhar de maneira profissional para a diversificação da pequena propriedade, através de uma maior integração das atividades desenvolvidas dentro da mesma. Esta tendência caminha para o lado da integração animal/lavoura, para que assim possa haver uma maior agregação de valores dentro da propriedade, diminuindo custos e melhorando a qualidade e a produtividade dos produtos. Ainda assim, para que se possa ter boas perspectivas, são necessárias a participação associativa e as cooperativas locais de fomento. A necessidade de agregar valor ao produto com o beneficiamento do produto primário junto a pequenas agroindústrias é um caminho potencial de desenvolvimento econômico do Município.

Dentro da pecuária, há necessidade de modernização passando do sistema atual para uma criação mais comercial, com melhoria das pastagens, do padrão genético dos animais e do manejo realizado. A grande vantagem desta atividade é a renda mensal que gera ao produtor, possibilitando investimentos em outros setores.

No setor comercial/serviços já há certa empregabilidade por isso é importante o investimento na área, com capacitação de mão de obra e incentivo para os empresários locais, a fim de movimentar cada vez mais o setor, angariando a independência em relação ao fornecimento de serviços para a população, sem a necessidade de deslocamento para outros núcleos, uma fonte econômica que pode favorecer o comércio é o turismo local.

É importante buscar dentro de políticas administrativas o incentivo de implantação de novas indústrias que contribuem imensamente na geração de empregos e no fomento econômico municipal, atualmente a maior parte das vagas de emprego são ocupadas nessa área, o que caracteriza um município em desenvolvimento, importante considerar cada vez mais fomentar esse setor e deixa-lo alinhado com as demandas tecnológicas atuais.

AGROPECUÁRIA

O município de Cosmópolis não se caracteriza por sua economia voltada à exploração do setor primário, com isso, está baseado em uma agricultura pouco diversificada predominantemente com o cultivo de culturas temporárias (correspondendo à área utilizada para o cultivo de culturas de curta duração, geralmente inferior a 1 ano, e que só produz uma vez, pois na colheita destrói a planta). O tipo de exploração agrícola

teve-se que adaptar-se ao relevo principalmente depois das grandes geadas do passado, que dizimou as plantações de café, sendo que o município de Cosmópolis apresenta relevo de baixo/médio índices de inclinação na maior parte do seu território.

O produto que mais se colhe e produz é a cana-de-açúcar, com 453.357 ton. Em 2017, além deste, são produzidos abobora, batata inglesa, milho, soja, e mandioca, ainda que numa escala menor.

Segundo o IBGE/2017 o setor agropecuário representa cerca de 178 propriedades que perfazem uma área de 7.774 ha, sendo 1.604 ha de lavouras temporárias, 5.527 há de Lavoura permanente e cerca de 633 ha de Pecuária e criação de outros animais. Paisagem esta que deve caminhar para um mosaico mais diversificado de usos, explorando lavouras temporárias e permanentes em equilibro e tendo a horticultura e floricultura presente.

Tabela 16 - Estabelecimentos Agropecuários e Área Segundo as Atividades Econômicas – 2017

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura temporária	75	1.604
Horticultura e floricultura	16	10
Lavoura permanente	33	5.527
Pecuária e criação de outros animais	51	633
Aquicultura	3	x
TOTAL	**178**	**7.774**

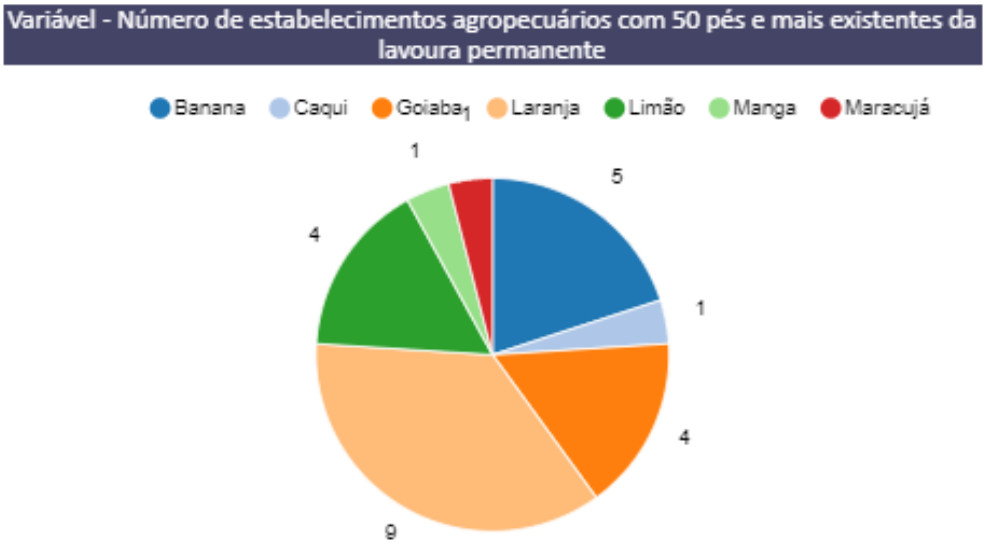
Fontes: Censo Demográfico Agropecuário, 2017.

O Censo Agropecuário de 2017 mostrou que o Município ainda mantém uma base agrícola. É importante investir na nova dinâmica posta em prática no campo, com os agricultores familiares diversificando sua produção. Se por um lado, a relação com as industrias facilitam a inserção do produtor no mercado (exportador e/ou nacional), é preciso também considerar a tendência de especialização que vem acompanhada de uma maior dependência das políticas para o setor e dos humores dos mercados.

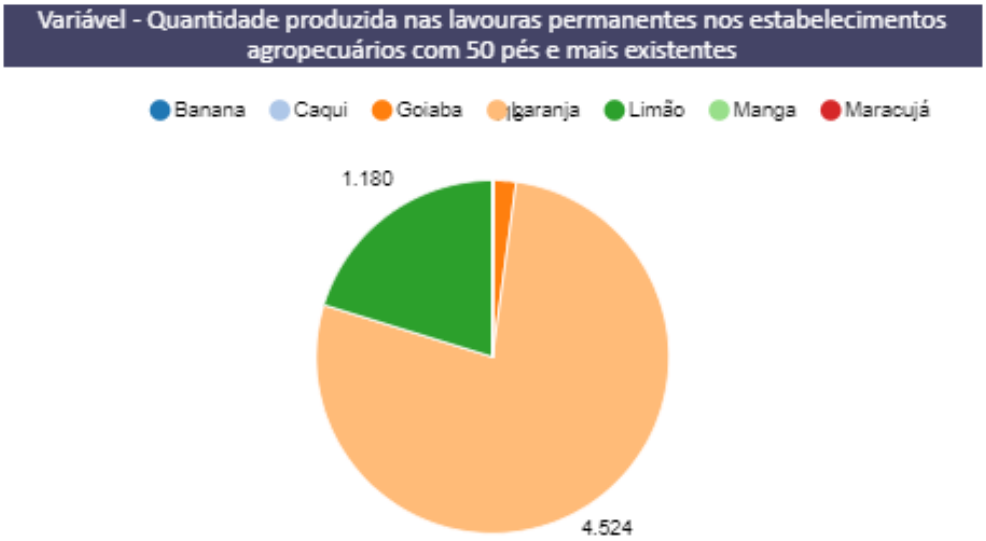
A lavoura permanente que corresponde a uma área utilizada para o cultivo de culturas de longa duração percebe-se poucas áreas de cultivo e baixa diversidade. O produto que mais se colhe e produz é a laranja, com 4.524 ton. Em 2017 outros produtos cultivados foram banana, caqui, goiaba, maracujá, limão e manga, o que a torna a menos rentáveis do setor agrícola e necessita de incentivos no seu setor focando principalmente em sua diversificação.

A pecuária do município de Cosmópolis é voltada principalmente a criação de galináceos, representando a grande maioria dos animais criados para esse fim, outra produtividade que se destaca nos últimos anos é a criação de bovinos, que mesmo em menor número possui boa representatividade no município. Essa criação fomenta um mercado em expansão na região e, consequentemente, um grande mercado consumidor, gerando empregos e receitas. A avicultura e a pecuária municipal alavancaram juntamente com a produção estadual, por isso são feitas campanhas semestrais de vacinação do rebanho para febre aftosa e brucelose. Existem pesqueiros no município para a comercialização local.

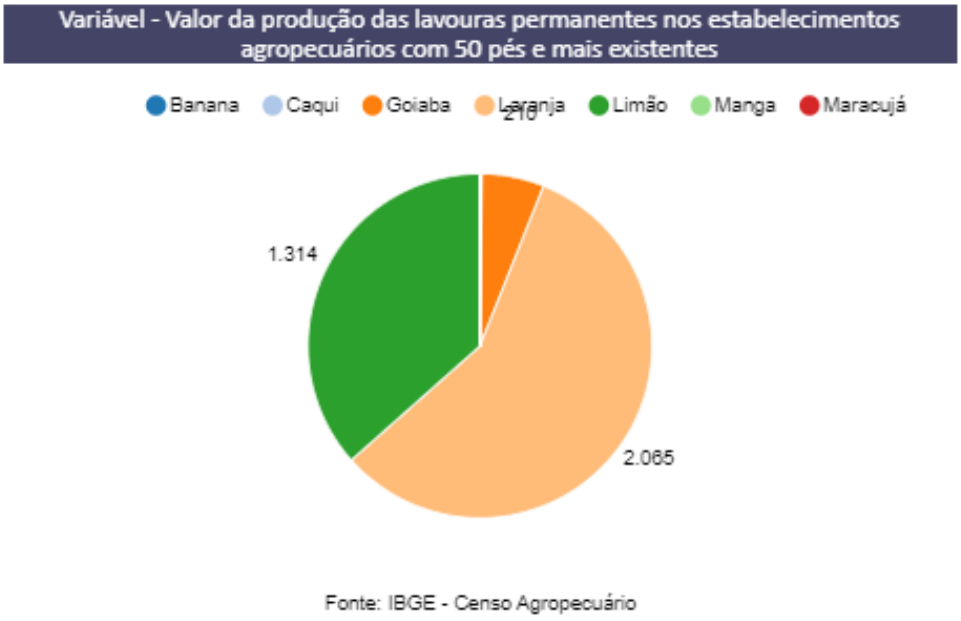
Gráfico 13 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente – 2017

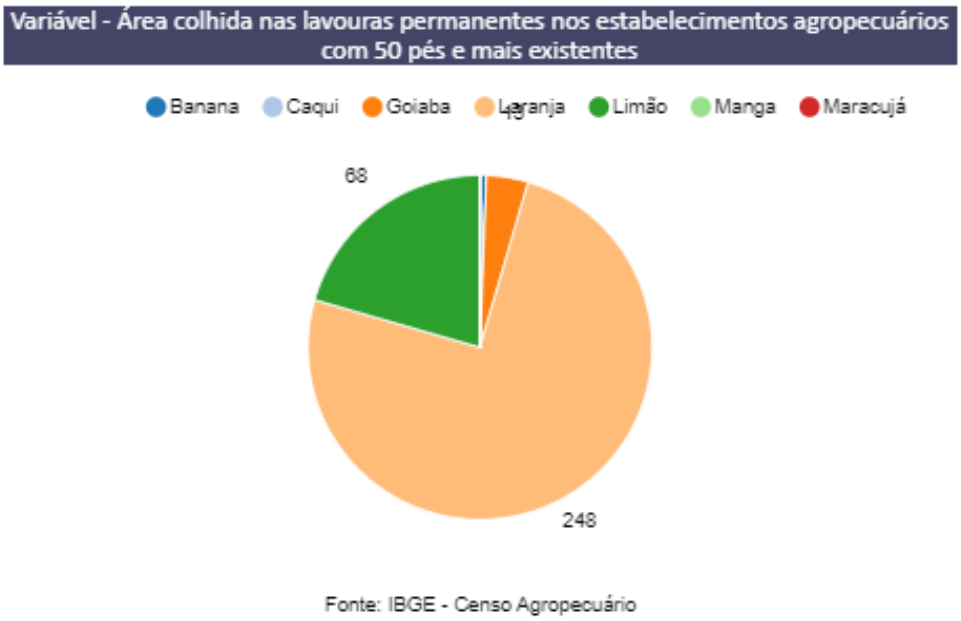


Fonte: IBGE - Censo Agropecuário



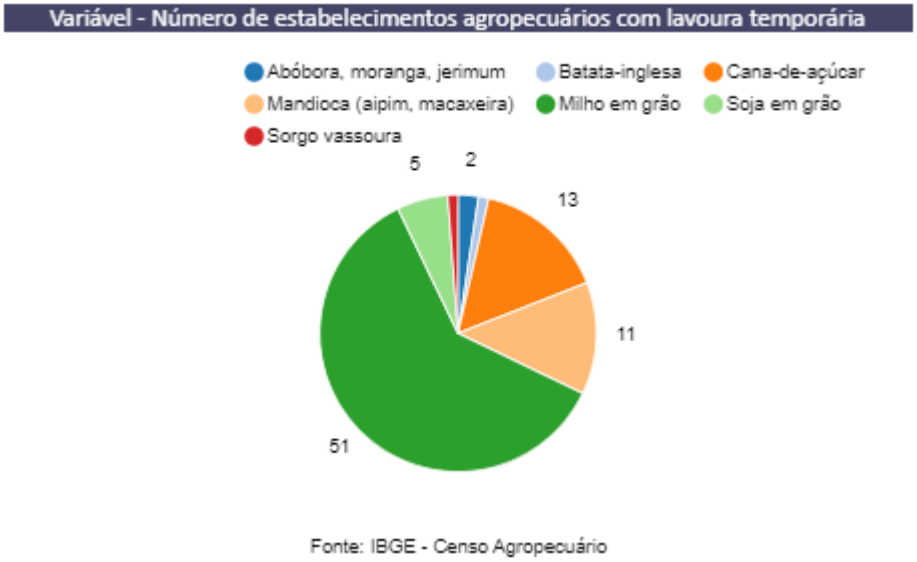
Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

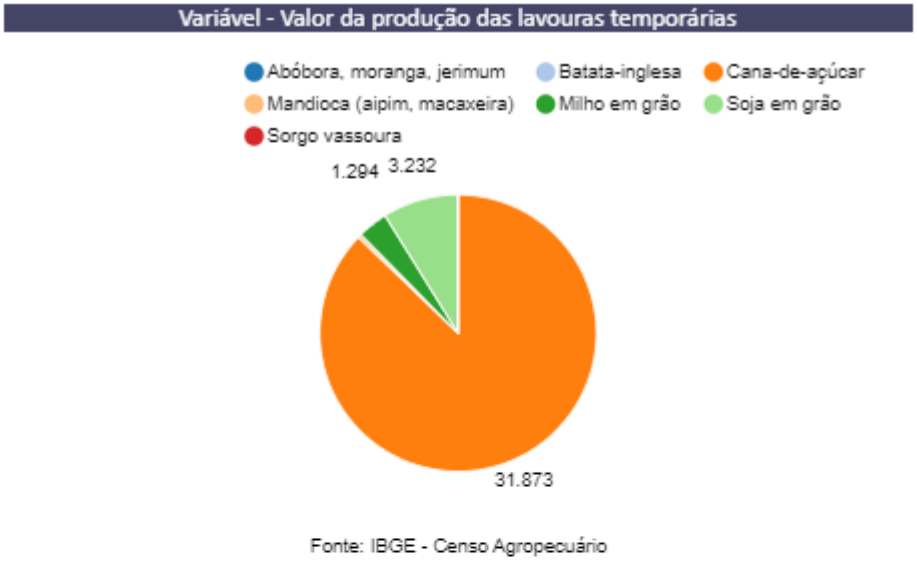


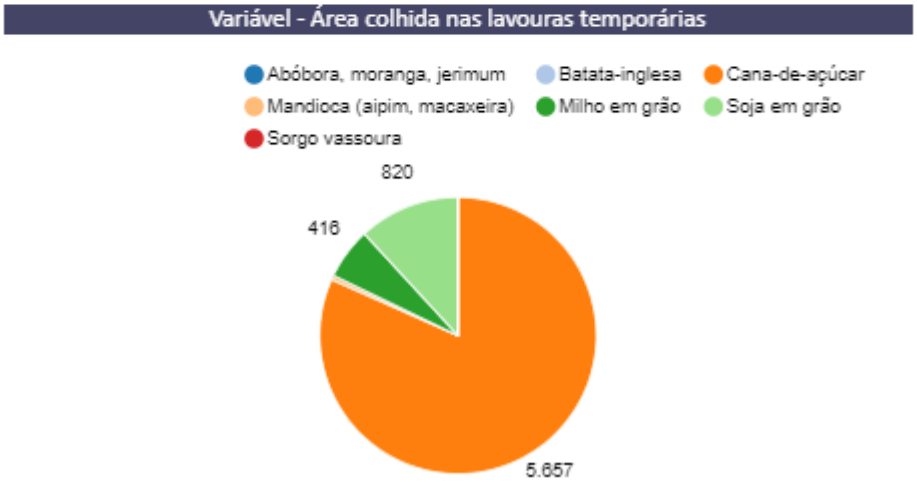


Fontes: Censo Demográfico Agropecuário, 2017.

Gráfico 14 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária – 2017

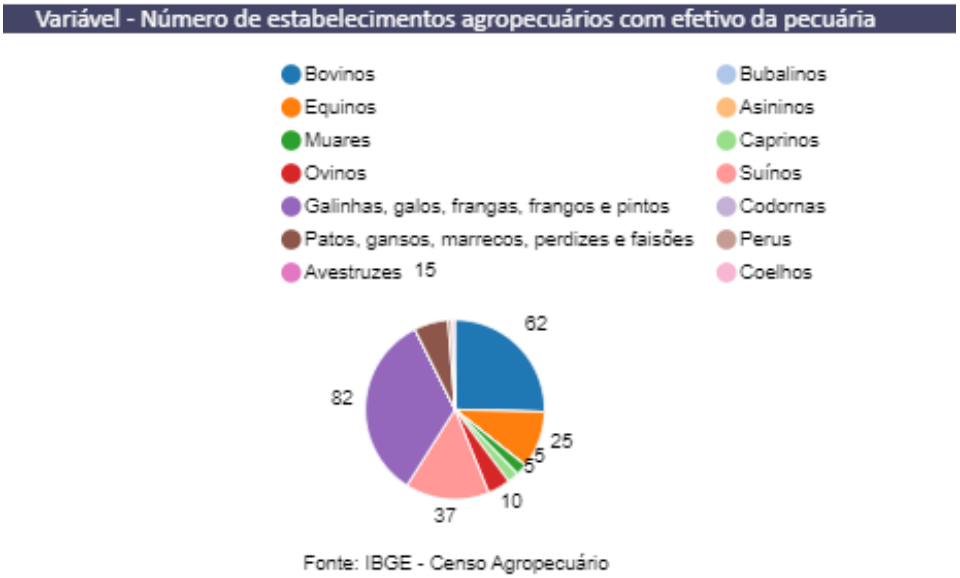


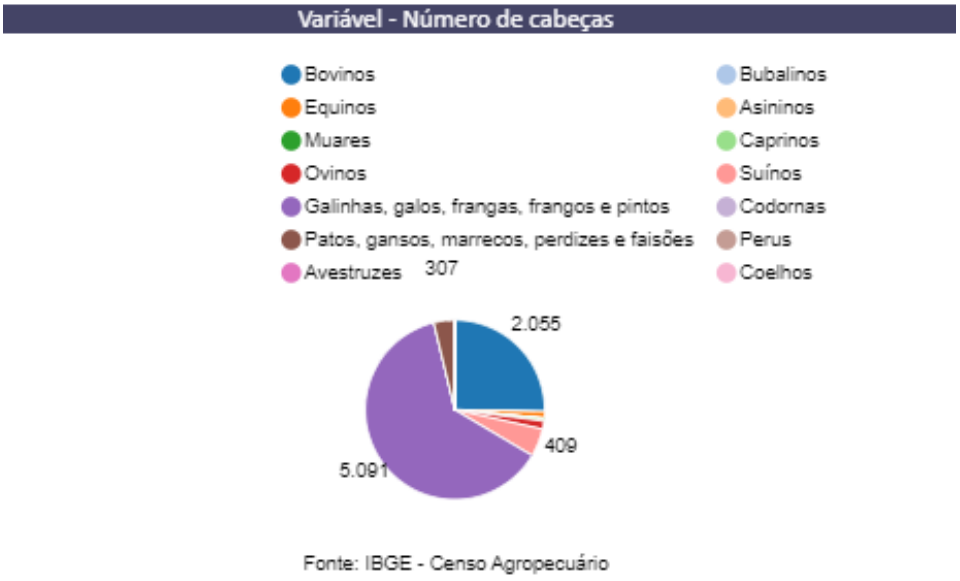




Fontes: Censo Demográfico Agropecuário, 2017.

Gráfico 15 – Efetivo de rebanhos municipal – 2017





Fontes: Censo Demográfico Agropecuário, 2017.

Segundo informações da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente do município, os assentamentos e bairros rurais possuem infraestrutura adequada e possuem suas próprias festividades e vida comunitária.

As terras mais valorizadas se encontram nos bairros rurais Campos Salles e Nova Campinas, que é onde estão as áreas mais férteis, devido a boa qualidade do solo e pelo atendimento de abastecimento de água, o valor venal por hectare está entre R$ 90.000,00 E 120.000,00. Já as áreas com menor valor venal se encontram nos bairros rurais Uirapuru, Itapavussu e Saltinho.

A venda da produção agrícola do município é feita principalmente para Usina Ester instalada no munícipio, CEASA e terceirizados. A principal cooperativa do município é COPLACANA, Cooperativa de Plantadores de Cana do Estado de São Paulo.

O Município investe em programas para o incentivo da agricultura familiar e do pequeno agricultor, como a parceria com o SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Sindicato Rural de Campinas com o exemplo da Feira do Produtor Rural, Programa de Olericultura Orgânica, Programa de Turismo Rural, Programa Florestamento de APP1s, Cursos de Fruticultura (banana, milho, mandioca, maracujá), Apicultura, Hidroponia, Aquaponia, processamento artesanal de Leite, do milho, da cana-de-açúcar. Além disso os produtores possuem reuniões mensais através do CMDR, Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural de Cosmópolis e APRUC, Associação dos Produtores Rurais de Cosmópolis.

Segundo a Administração Municipal, a principal reivindicação dos produtores rurais é referente a melhoria das estradas rurais, o que se faz necessário para o transporte seguro e ágil da produção, mesmo nas rodovias estaduais sendo seu principal trajeto de escoamento.

INDÚSTRIA

O Estado de São Paulo concentra 34,4% do valor da transformação industrial (VTI) brasileiro, somando cerca de R$ 376 bilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre as 29 divisões da indústria de transformação avaliadas pela Pesquisa Industrial Anual (PIA) do IBGE, cinco contribuem com 53,9% do valor adicionado na economia paulista (2016).

O município de Cosmópolis apresenta um setor industrial eficiente, caracterizando o Município com o segundo maior PIB no setor secundário, com um quadro socioeconômico considerável e com alto valor adicionado fiscal do setor industrial em relação aos outros municípios da Mesorregião. O considerável número de empresas nesse setor evidencia uma das principais características dos municípios desse porte: a boa infraestrutura para atrair as indústrias para a localidade. Existe, de fato, uma tremenda vantagem não só na capacidade de se oferecer incentivos fiscais, que é uma das possibilidades na atração de empresas, mas também no escoamento da produção.

Segundo o SEBRAE o município de Cosmópolis possui o total de 93 estabelecimentos industriais cadastrados, sendo a maioria do setor Serviços especializados para construção.

Figura 20 - Foto – Rodovia SP-332

Fonte: PMC, 2023.

As indústrias existentes em sua maioria se encontram nos Distritos Industriais que é afastado do núcleo urbano, sendo eles Distrito Industrial Andorinhas (Completo), Distrito Industrial CMS 470 (Área particular disponível) e Distrito Industrial SP 332 (Área municipal indisponível e área particular disponíveis).

Para a implantação de novas industrias todo empreendimento que carece de licenciamento ambiental, o Município quando solicitado emite uma certidão direcionando, posterior a isso, ao órgão ambiental competente estadual cabendo as empresas em atividades de impacto ao meio ambiente, ter a responsabilidade de tramitar os documentos e licenciamentos.

As ações municipais para o fomento desse setor incluem tratativas com novas empresas, qualificação gratuita da mão de obra cosmopolense, além de contato direto com a INVEST SP e isenção de impostos através da LEI Nº 4183/2021.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor terciário do município de Cosmópolis atende bem atividades direcionadas as necessidades básicas locais de primeira ordem. A atividade comercial é expressiva dentro do Município, sendo o PIB mais representativo.

Segundo o SEBRAE/2023 o setor comercial possui 1.274 estabelecimentos cadastrados, sendo a maioria na área de Varejo do vestuário. O setor

de serviços possui o total de 833 estabelecimentos cadastrados, sendo a maioria de Serviços de alimentação.

O uso comercial e de serviços, em geral, concentra-se na porção central da cidade, ao longo da Rua Campinas e Avenida da Saudade, principalmente. Destacam-se as atividades comerciais: lojas de confecções, lojas de varejo em geral, padarias, lanchonetes, supermercados, bar e mercearia, lojas de insumos agrícolas, agências bancárias, dentre outros. Destacam-se também serviços como: cabeleireiros, salões de beleza, consultórios odontológicos, serviços advocatícios, oficinas.

Figura 21 - Foto – Avenida Saudade

Fonte: PMC, 2023.

O Município apresenta uma gama de prestação de serviço satisfatório para a sua escala, porém, se trata de uma atividade de extrema importância para a população na questão de oferta e desenvolvimento comerciário. Atualmente é o setor com maior PIB.

3.2 Vocação Potencial Estratégico do Município no Contexto da Região

Quando se pensa em desenvolvimento socioeconômico, temos que esse não pode circunscrever-se às capitais e regiões metropolitanas onde há grande fluxo de pessoas e o volume de transações econômicas é imenso, é importante pensar no desenvolvimento local, e neste sentido cabe refletir qual modelo de desenvolvimento almeja-se, uma vez que as estratégias voltadas para o local (ainda mais sendo este local uma cidade de pequeno porte) devem possuir características próprias e voltadas a sua realidade.

Existem possibilidades de uso da terra derivado das associações estruturantes do complexo territorial natural, não encerram em si a riqueza de uma localidade, este já foi outrora sinônimo de desenvolvimento, porém na atualidade há que se compreender que o grande diferencial de uma localidade e o ensejo para o desenvolvimento social e econômico repousam muito mais sobre a capacidade organizacional no aproveitamento e processamento desses recursos naturais, do que sobre a existência desta ou daquela condição pré-concebida como ideal para a exploração natural.

Segundo levantamento de dados do Município, o município de Cosmópolis tem desenvolvido seu potencial econômico há algum tempo, e tem obtido êxito em suas atividades.

O desenrolar do desenvolvimento territorial de Cosmópolis se procede construindo uma identidade própria, mesclada e representada na dinâmica da paisagem, apresentando o caráter evolutivo e de construção coletiva, neste ensejo a identidade constitui-se no núcleo de um novo projeto de desenvolvimento social e também econômico.

Cosmópolis vivência desenvolvimento no setor de comércio e serviços, seu principal produto econômico, frente as demais cidades do Estado do seu porte, podendo aproveitar este momento para se caracterizar com referência no setor. Deve buscar incentivos fiscais e tecnológica afim do crescimento e consolidação.

FUNÇÃO DO MUNICÍPIO NA REGIÃO

O município de Cosmópolis está inserido numa região favorecida pelas questões topográficas no sentido da exploração de atividades produtivas intensivas. O mesmo poderá tirar proveito dessas condições para diversificação das lavouras temporárias integrado ao agronegócio (agricultura familiar). Por se tratar de uma municipalidade de médio porte, Cosmópolis poderá disfrutar de próspera influência em sua localização caso busque a diversidade de produtos proveniente de lavouras temporárias, permanentes e de fruticultura tendo como seu produto principal o cultivo e o beneficiamento a soja.

O Município apresenta um grande potencial econômico, tendo em vista que mostra evolução em atividades econômicas no setor secundário em função da sua diversificação de comércios e prestação de serviços. O poder público municipal necessita fortalecer as atividades já existentes e buscar expandi-las, agregar valor ao produto beneficiando através de incentivos e campanhas.

A cidade de Cosmópolis possui alguns atrativos turísticos que focam nas tradições e na natureza da cidade.

ÁREAS DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS

O grande centro de atração da mesorregião é o município de Campinas, com nível de centralidade alto (IBGE/2010). Destaca-se sendo o maior polo tecnológico da América Latina na atualidade. Possui diferentes competências e dinâmicas, como:

cidade de serviços, de comércio tradicional, de produção agrícola, de geração de ciência e tecnologia, seu vigor social e econômico conferem-lhe seu destacado lugar político: o de capital da Região Metropolitana de Campinas (com 19 municípios e uma população de 2,8 milhões de habitantes) e também da Região Administrativa de Campinas (com 90 municípios e uma população de 6,2 milhões de habitantes).Na sua porção rural, a cidade guarda também importantes processos e testemunhos de desenvolvimento, entre eles, áreas agrícolas remanescentes, populações e tradições centenárias, processos tecnológicos, saberes e fazeres únicos, num conjunto patrimonial surpreendente e rico.

Cosmópolis apresenta o sete maior PIB entre os municípios da região metropolitana de Campinas, apresenta relevância em vários setores, conciliando agricultura, industrias e comércio/serviços. A diversificação da economia é importante para que se mantenha diferentes fontes rentáveis, porém é importante buscas destaque e referência em uma delas.

A região onde se encontra Cosmópolis vem ocupando e consolidando importante posição econômica nos níveis estadual e nacional. Contígua à Região Metropolitana de São Paulo, a RMC comporta um parque industrial moderno, diversificado e composto por segmentos setoriais complementares. Possui uma estrutura agrícola e agroindustrial bastante significativa e desempenha atividades terciárias de expressiva especialização. Destaca-se, ainda, pela presença de centros inovadores no campo das pesquisas científica e tecnológica, bem como do Aeroporto de Viracopos, localizado no município de Campinas, o segundo maior do país em transporte de carga. Em 2015, foi a maior porta de entrada de mercadorias importadas.

4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA

4.1. Espaço Urbano

Uso e ocupação do solo urbano

O município de Cosmópolis apresenta-se como médio em termos de área na composição da Mesorregião de Campinas, bem como se constitui em um dos mais novos quando considerado seu ano de emancipação. Para estudar a construção histórica de seu território e a formação de sua paisagem, a distribuição dos elementos no espaço ao longo do tempo, é necessário compreender parte do processo de colonização de Campinas.

A área em que hoje se acha instalada a cidade de Campinas, conta com pouco mais de 260 anos de história colonial/imperial/republicana e com milhares de anos de história indígena.

Nos marcos de sua formação colonial, a cidade de Campinas surgiu na primeira metade do século XVIII como um bairro rural da Vila de Jundiaí. Localizado nas margens de uma trilha aberta por paulistas do Planalto de Piratininga entre 1721 e 1730 (trilha que seguia em direção às recém descobertas minas dos Goiases), o povoamento do 'Bairro Rural do Mato Grosso' teve início com a instalação de um pouso de tropeiros nas proximidades da 'Estrada dos Goiases'. O pouso das 'Campinas do Mato Grosso' (erguido em meio a pequenos descampados ou 'campinhos', em uma região de mata fechada) impulsionou o desenvolvimento de várias atividades de abastecimento e

promoveu uma maior concentração populacional, reunindo-se neste bairro rural em 1767, 185 pessoas.

No mesmo período (segunda metade do século XVIII), ganhava forma também uma outra dinâmica econômica, política e social na região, associada à chegada de fazendeiros procedentes de Itú, Porto Feliz, Taubaté, entre outras. Estes fazendeiros buscavam terras para instalar lavouras de cana e engenhos de açúcar, utilizando-se para tanto de mão de obra escrava. De fato, foi por força e interesse destes fazendeiros, ou ainda, por interesse do Governo da Capitania de São Paulo, que o bairro rural do Mato Grosso se fez transformado em Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso (1774); depois, em Vila de São Carlos (1797), e em Cidade de Campinas (1842); período no qual as plantações de café já suplantavam as lavouras de cana e dominavam a paisagem da região.

Os cafezais, por sua vez, nasceram do interior das fazendas de cana, impulsionando em pouco tempo um novo ciclo de desenvolvimento da cidade. A partir da economia cafeeira, Campinas passou a concentrar um grande contingente de trabalhadores escravos e livres (de diferentes procedências), empregados em plantações e em atividades produtivas rurais e urbanas. No mesmo período (segunda metade do século XVIII), a cidade começava a experimentar um intenso percurso de 'modernização' dos seus meios de transporte, de produção e de vida, permanecendo vivo até hoje na memória da cidade, aspectos diversos destas transformações.

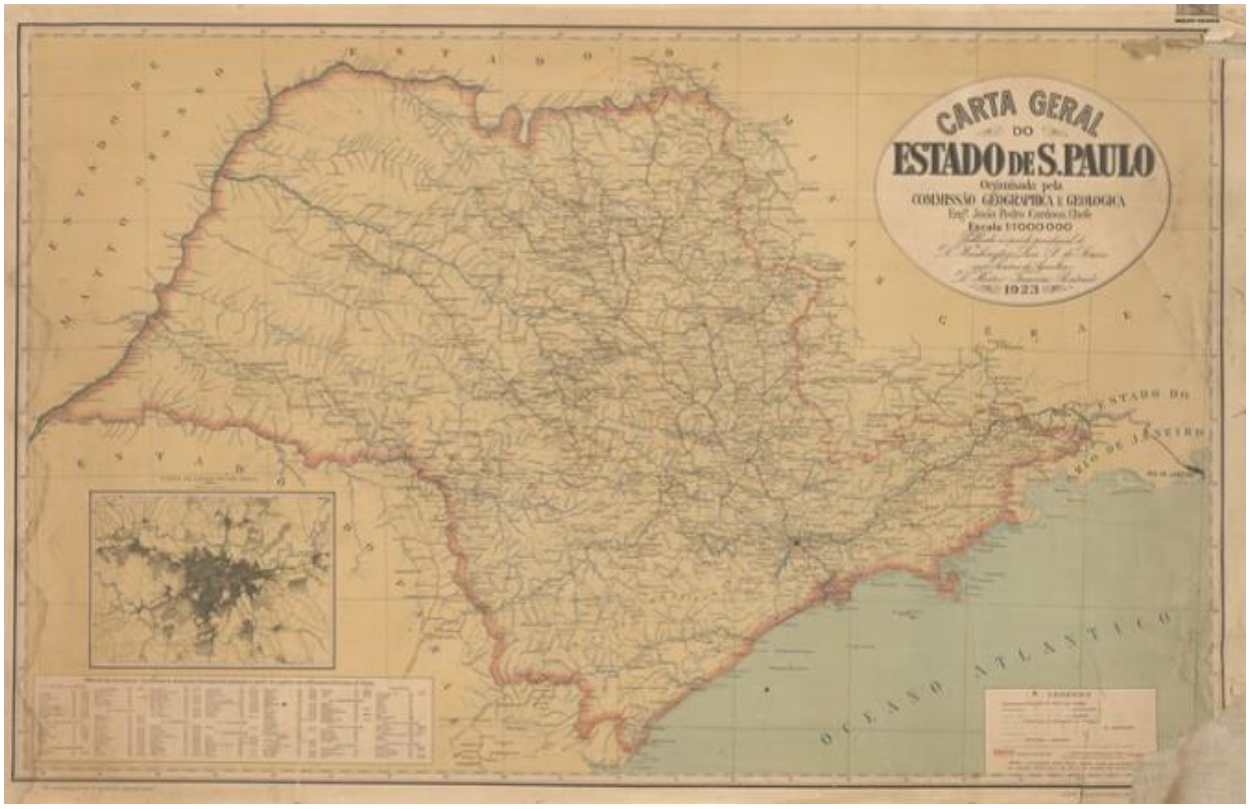
Com a crise da economia cafeeira, a partir da década de 1930, a cidade 'agrária' de Campinas assumiu uma fisionomia mais industrial e de serviços. No plano urbanístico, por exemplo, Campinas recebeu do 'Plano Prestes Maia' (1938), um amplo con junto de ações voltado a reordenar suas vocações urbanas, sempre na perspectivas de impulsionar velhos e novos talentos, como o de pólo tecnológico do interior do Estado de São Paulo.

No mesmo percurso, a cidade passou a concentrar uma população mais significativa, constituída de migrantes e imigrantes procedentes das mais diversas regiões do estado, do País e do mundo, e que chegavam à Campinas atraídos pela instalação de um novo parque produtivo (composto de fábricas, agro-indústrias e estabelecimentos diversos). Entre as décadas de 1930 e 1940, portanto, a cidade de Campinas passou a vivenciar um novo momento histórico, marcado pela migração e pela multiplicação de bairros nas proximidades das fábricas, dos estabelecimentos e das grandes rodovias em implantação - Via Anhanguera, (1948), Rodovia Bandeirantes (1979) e Rodovia Santos Dumont, (década de 1980).

Em 1906 o Distrito de Cosmópolis foi criado pela Lei Estadual nº 1.024 e se encontrava subordinado ao município de Campinas. Em 1944 é elevado a categoria de municipio, sendo desmembrado de Campinas, Mogi Mirim e Limeira.

A Figura 22 mostra como ocorreu à evolução urbana no estado do São Paulo, onde houve as maiores ondas migratórias de colonização. Os assentamentos urbanos se deram progressivamente de leste para oeste do estado, em processo apoiado nas transformações históricas. Depois desse período, ocorreu um outro vetor da migração, iniciou-se a saída da população da área rural em direção a área urbana até meados da década de 90.

Figura 22 – Mapa do Estado de São Paulo, 1923



Fonte: Arquivo nacional, 1923.

Conforme Figura 23 pode-se analisar que a forma de ocupação do espaço urbano em 1944 o municio já possuia seu traçado urbano principal formado, e pode-se afirmar, pelas características das edificações e sua distribuição no espaço, que a cidade se estruturou mais fortemente à partir da rodovia estadual SP-332.

Figura 23 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1944

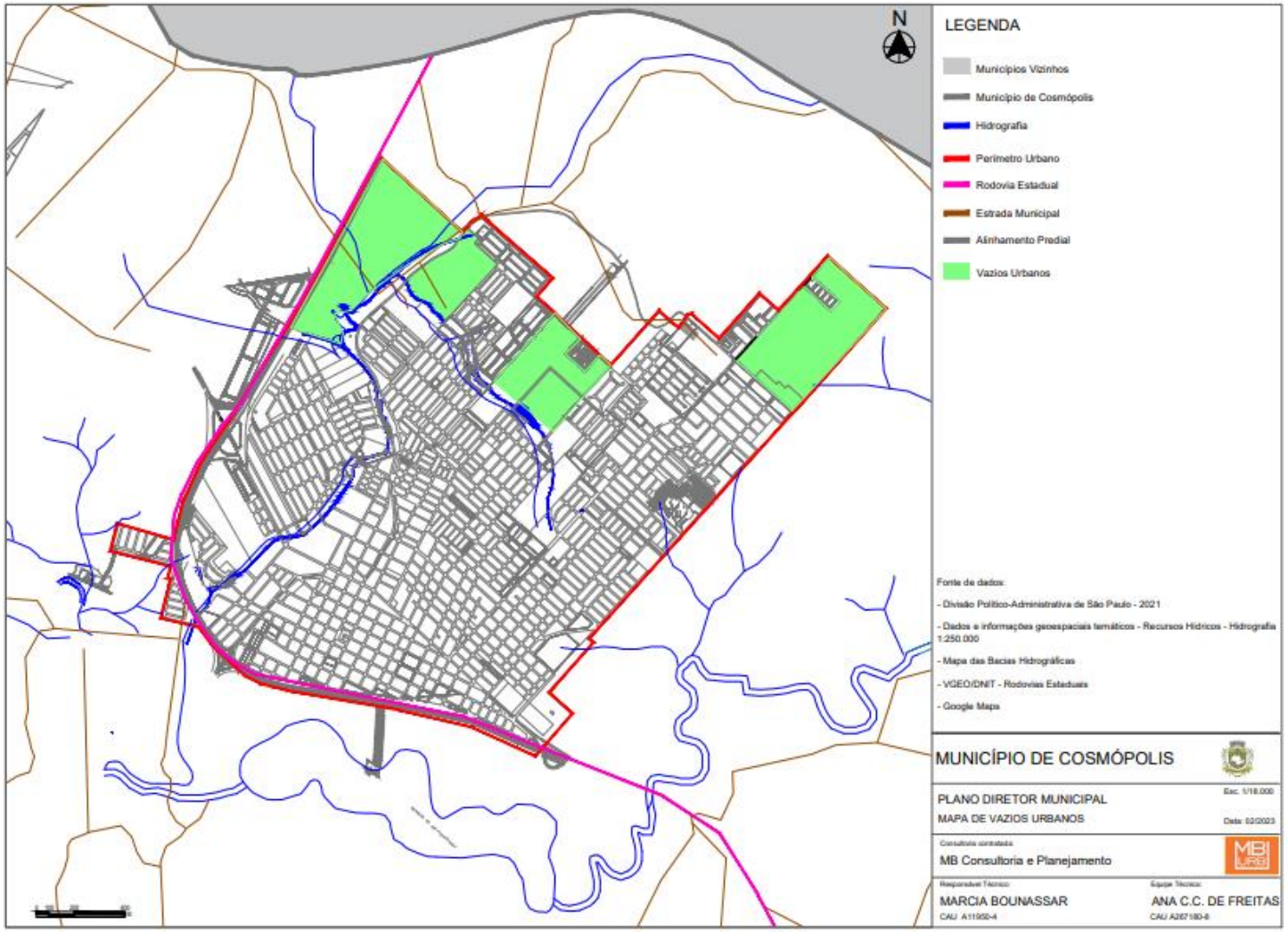
Fonte: Prefeitura Municipal de Cosmópolis, 2023 (ENFA).

Com aerolevantamento disponível podemos perceber que a parte central do município de Cosmópolis já estava traçada em 1944, sendo as demais quadras traçadas nas décadas posteriores, se passando cerca de 79 anos até os tempos atuais, o município apresenta um crescimento expressivo.

Ao analisar o mapa 25 é possível notar que o crescimento mais expressivo ainda acontece as margens da rodovia SP-332, que continua representando um eixo de desenvolvimento.

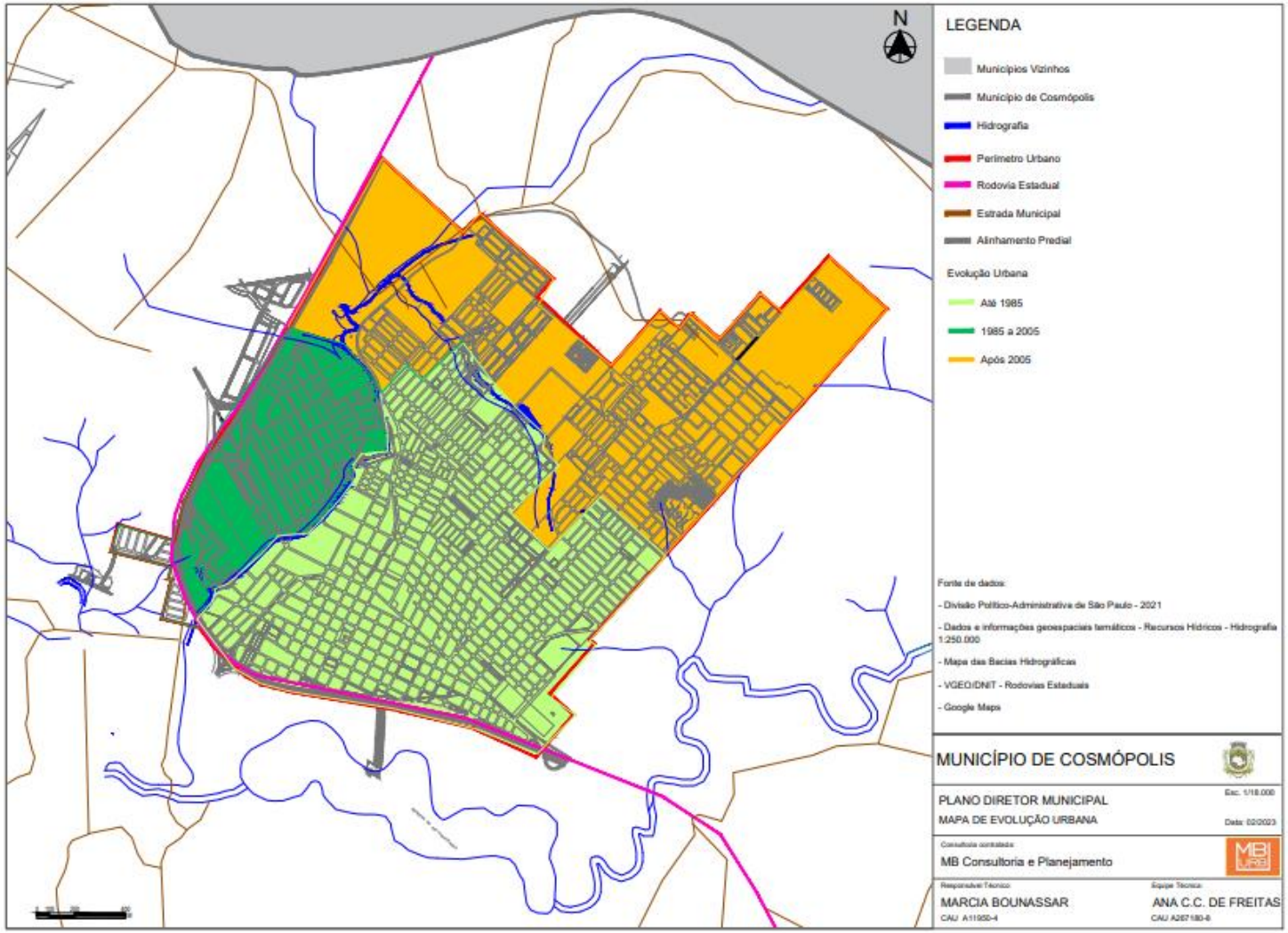
Os espaços de vazio urbano se encontram nas áreas periférias e áreas disponíveis para novos loteamentos. Ao considerar o perímetro urbano atual ainda existe um número considerável de glebas disponíveis para ocupação.

Figura 24 – Vazios Urbanos de Cosmópolis - Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2023.

Figura 25 – Evolução Urbana Cosmópolis - Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2023.

DINÂMICA DO MERCADO DE TERRAS E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

O acesso à terra urbana, relacionado às condições sociais e à localização da moradia, espelha com absoluta clareza a seletividade na apropriação do espaço nas cidades. As características locacionais da terra urbana são produto histórico da ação conjunta de governos e indivíduos, e seu preço representa as externalidades geradas pelos diferentes agentes sociais. Quanto maiores as externalidades, maior o preço do solo e da moradia (IPEA, 2010).

A Secretaria de Planejamento Urbano, setor responsável pelo cadastro técnico imobiliário da prefeitura municipal de Cosmópolis, possui em sua divisão mecanismos e relações de terrenos e regiões pertencentes ao perímetro urbano. É importante considerar a importância da Planta Genérica de Valores do município, que é onde a prefeitura calcula os valores atribuídos ao preço da terra por metro quadrado (R$ / m²) das diferentes regiões de seu perímetro urbano, levando em consideração as mais diversas condições territoriais, de infraestrutura e serviços públicos disponíveis e instalados, sendo através dele baseado, calculado e cobrado o valor do IPTU no município.

A área urbana de Cosmópolis apresenta uma dinâmica de demanda de terra positiva frente ao ganho de população do território como um todo, visto que dentro da área urbana existem áreas existentes não ocupadas, sendo necessário disponibilizar algumas áreas de expansão para suprir a demanda futura, visto que o crescimento da população na área urbana se mostra positivo para os próximos anos.

4.2. Espaço Urbano e Rural

Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural

Segundo a tabela 17, no ano de 2010, segundo dados do IBGE, no Município de Cosmópolis, existiam um total de 17.780 domicílios. Desses 16.615 se encontravam na área urbana e 1.165 na área rural, representando 93,44% dos domicílios na zona urbana e 6,66% na zona rural. Percebe-se uma grande distância nos números, de ocupação entre o solo urbano e rural, com um enorme avanço populacional na área urbana.

Tabela 17 – Número de domicílio - 2010

Domicílio	Urbano	Rural	Total
Total de domicílio	16.615	1.165	17.780

Fonte: IBGE, 2010.

A sede urbana do município a área comercial está bem centralizada e os vazios urbanos aparecem mais nos novos loteamentos, que por terem uma implantação recente, ainda não foram ocupados em sua capacidade total.

As áreas institucionais estão espalhadas em todo o município, com equipamentos que atendem a população. Até mesmo na área central, é possível notar a forte presença de terrenos residenciais e alguns casos, uso misto, residencial/comercial.

É necessário se atentar ao sentido de crescimento do município para que áreas urbanas ou de moradias não fiquem distantes entre si, causando uma deficiência no atendimento dos equipamentos.

Tabela 18 – Condições dos domicílios – 2010

Situação do domicílio	Tipo de domicílio	Condição de ocupação do domicílio			
		Total	Próprio	Alugado	Cedido
Total	Total	17768	11617	4643	1342
	Casa	17616	11544	4589	1333
	Casa de vila ou em condomínio	47	33	11	3
	Apartamento	64	35	28	1
	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	41	5	15	5
	Oca ou maloca	-	-	-	-
Urbana	Total	16617	11014	4434	1020
	Casa	16481	10954	4380	1014
	Casa de vila ou em condomínio	31	20	11	-
	Apartamento	64	35	28	1
	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	41	5	15	5
	Oca ou maloca	-	-	-	-
Rural	Total	1151	603	209	322
	Casa	1135	590	209	319
	Casa de vila ou em condomínio	16	13	-	3
	Apartamento	-	-	-	-
	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	-	-	-	-
	Oca ou maloca	-	-	-	-

Fonte: IBGE, 2010.

Referente a condição dos municípios de Cosmópolis, a grande maioria está na área urbana, sendo da tipologia casa e de propriedade própria.

DEMANDA POR SOLO ATUAL E PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O município de Cosmópolis apresenta um crescimento populacional urbano continuo e positivo e disperso na malha urbana.

A configuração da malha urbana da sede de Cosmópolis é do tipo de quadras irregulares, tende à regularidade em algumas quadras, no entanto, isso é percebido predominantemente nos bairros populares. Quando as quadras ou macroparcelas possuem forma irregular, os lotes se apresentam com formas e tamanhos, muitas vezes limitadores de uma acomodação razoável das edificações.

O uso do solo urbano está configurado da seguinte forma:

- ✓ As áreas de comércios e de serviços: Destinada preferencialmente as atividades comerciais e serviços, estão localizadas ao longo dos principais eixos estruturantes da malha urbana a Avenida Saudade e Rua Campinas.
- ✓ Áreas residenciais de baixa densidade: Compreende a maior parte da malha urbana, estão localizados nas quadras da parte de trás dos principais eixos viários, sendo as áreas residenciais mais rarefeitas e periféricas;
- ✓ Área residenciais de alta densidade: Compreende as áreas destinadas a ocupação de conjuntos e programas habitacionais, onde o lote urbano é otimizado em suas dimensões com vista a ter um aproveitamento melhor da quadra.
- ✓ Área agroindustrial: Localizada na saída da área urbana, principalmente nas margens das rodovias e nos distritos industriais.
- ✓ Área de proteção permanente: É uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Há a necessidade de deixar áreas de estoque para futuros loteamentos sejam públicos ou privados, visto que dentro da sede urbana existem poucas áreas não ocupadas, sendo que os novos loteamentos serão direcionados para áreas aptas a implantação em com melhor condição de instalação de sua infraestrutura urbana.

ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR AVALIANDO SEU IMPACTO AMBIENTAL E URBANÍSTICO, RELACIONANDO DENSIDADE CONSTRUTIVA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE INFRAESTRUTURA

O município de Cosmópolis, apresenta ocupações irregulares e moradias precárias segundo o departamento de Habitação Municipal.

Tabela 19 – Áreas das Invasões

Item	Nome da Área invadida	Nº de construções (Estimativa)
01	Parque Dona Esther	350
02	Pq. Residencial Jd. Andorinhas	450
03	Laranjeiras	200
04	Jardim Chico Mendes II	080
05	Jardim Santana	005
06	Jardim das Paineiras	010
08	Chácaras Recreio do Uirapuru (zona rural)	055
09	Zona Industrial I – Andorinhas	050
TOTAL ..... = 1.200		

Fonte: Prefeitura Municipal de Cosmópolis, 2023.

As dificuldades com relação ao sítio urbano derivam de áreas da cidade com a presença de áreas de preservação ambiental. Levantamento feito no local percebe-se que esse aspecto exija cuidados, visto que atualmente existem alguns vazios urbanos dentro da malha, com lotes vagos regulares, porém existem ocupações em áreas irregulares.

A questão maior a ser enfrentado é a manutenção e inibição de ocupação das áreas de proteção permanente de fundo de vale e nascentes do afluente. Existem poucas ocupações próximas a esta área de proteção permanente, sendo que todas as edificações que estiverem dentro da faixa de 30 m da margem do córrego afluente, deverão ser relocadas para outras áreas.

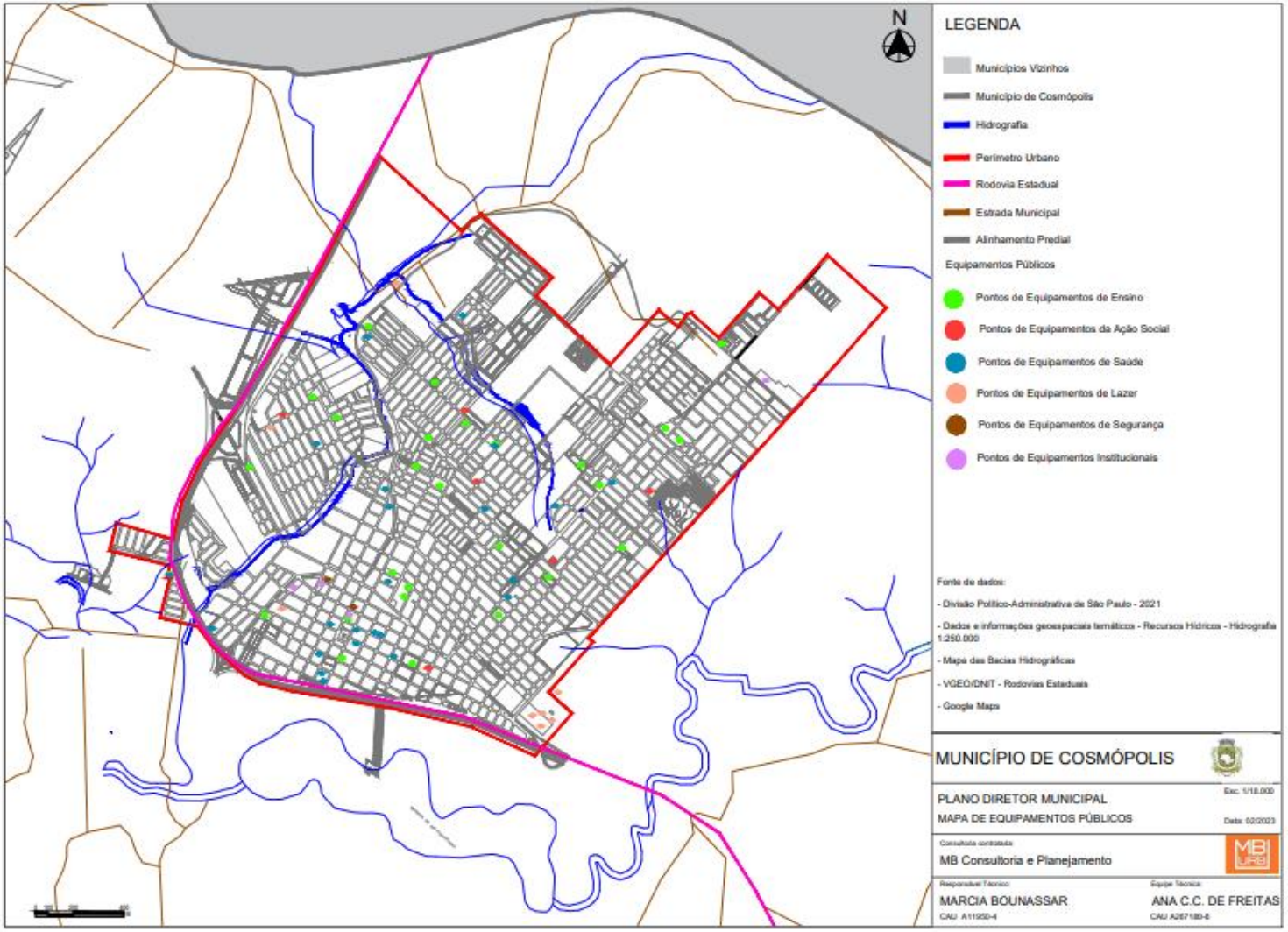
A sede urbana dispõe de relativa infraestrutura, tendo água canalizada, energia elétrica, iluminação pública e esgotamento sanitário em sua maior parte. O município carece de infraestrutura os loteamentos mais distantes e mais infraestrutura e manutenção das estradas municipais.

É possível verificar que a área central do município se encontra mais estável e consolidada, pelo fato de ter sido criada há muitos anos atrás e, com o passar do tempo, o local recebeu maiores investimentos.

As Figuras 26, 27, 28 e 29 identificam os equipamentos públicos de saúde, educação, institucional, lazer e comunitário localizados na sede urbana. Todos

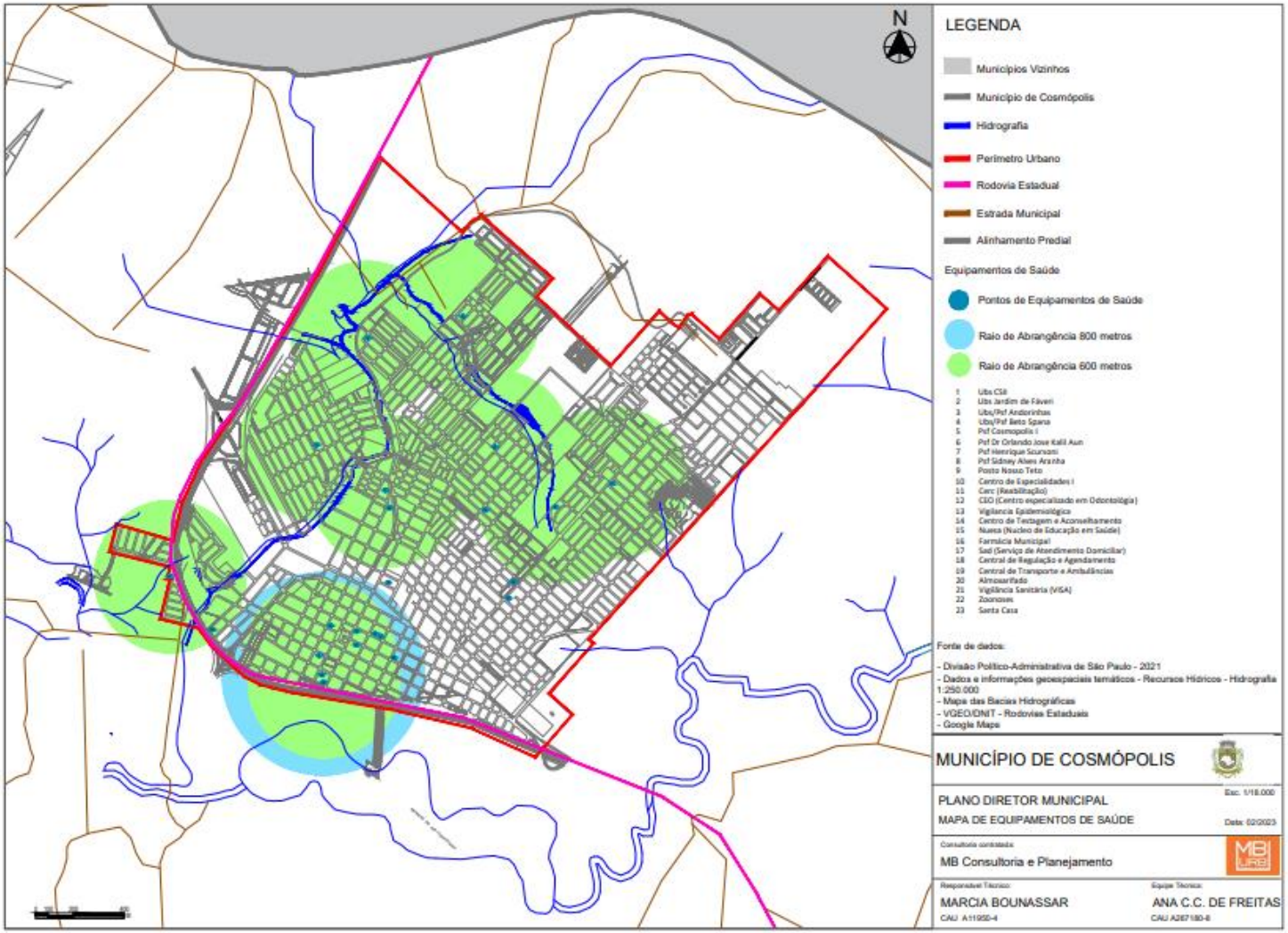
esses equipamentos atendem apenas a população de Cosmópolis sem relação conjunta com os municípios vizinhos. O tema de uso e demanda de equipamentos públicos serão explanados na fase seguinte do PDM: Análise Temática Integrada - tema "e" e "f".

Figura 26 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana



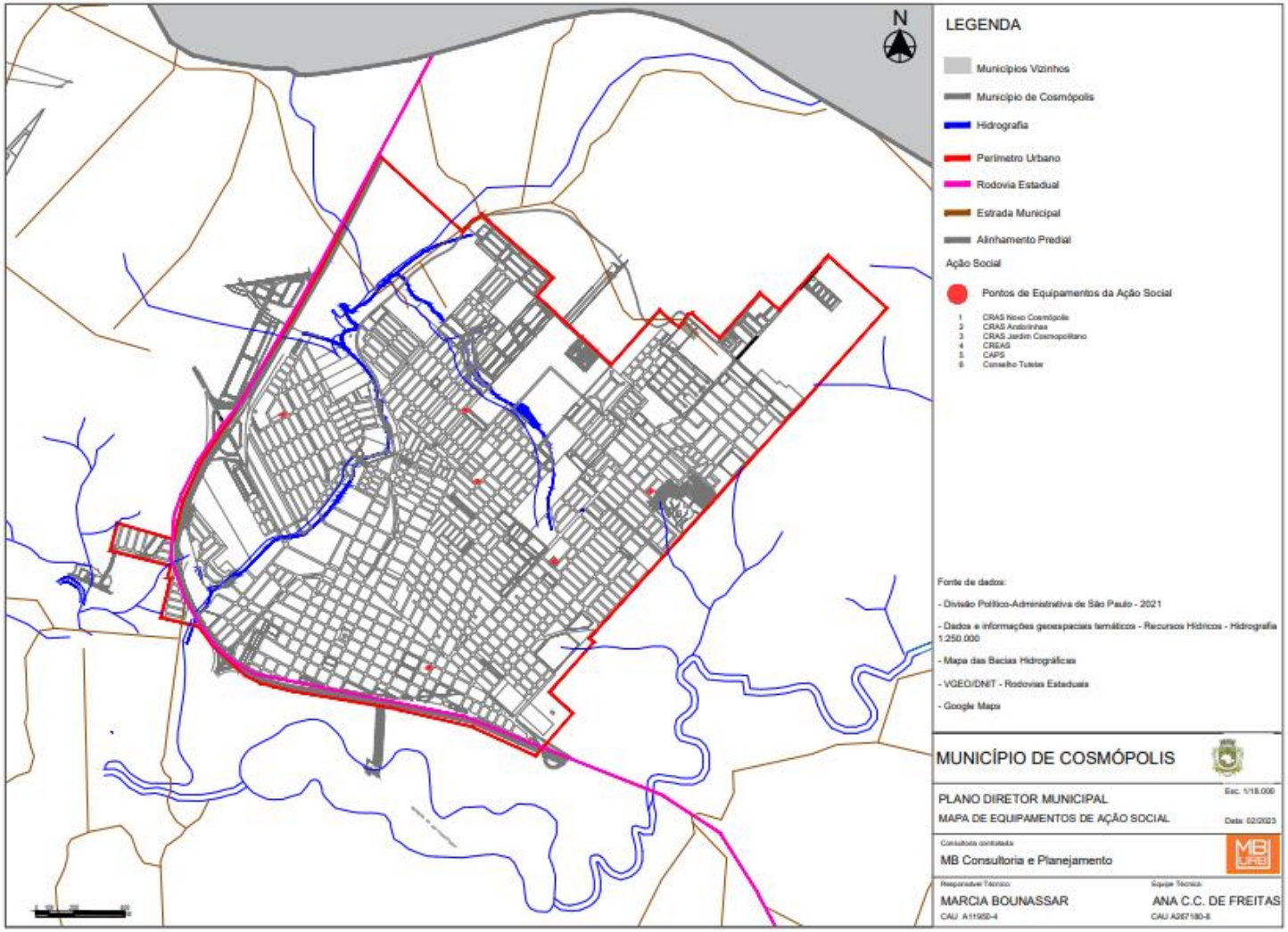
Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2023.

Figura 27 – Equipamentos Públicos – Saúde



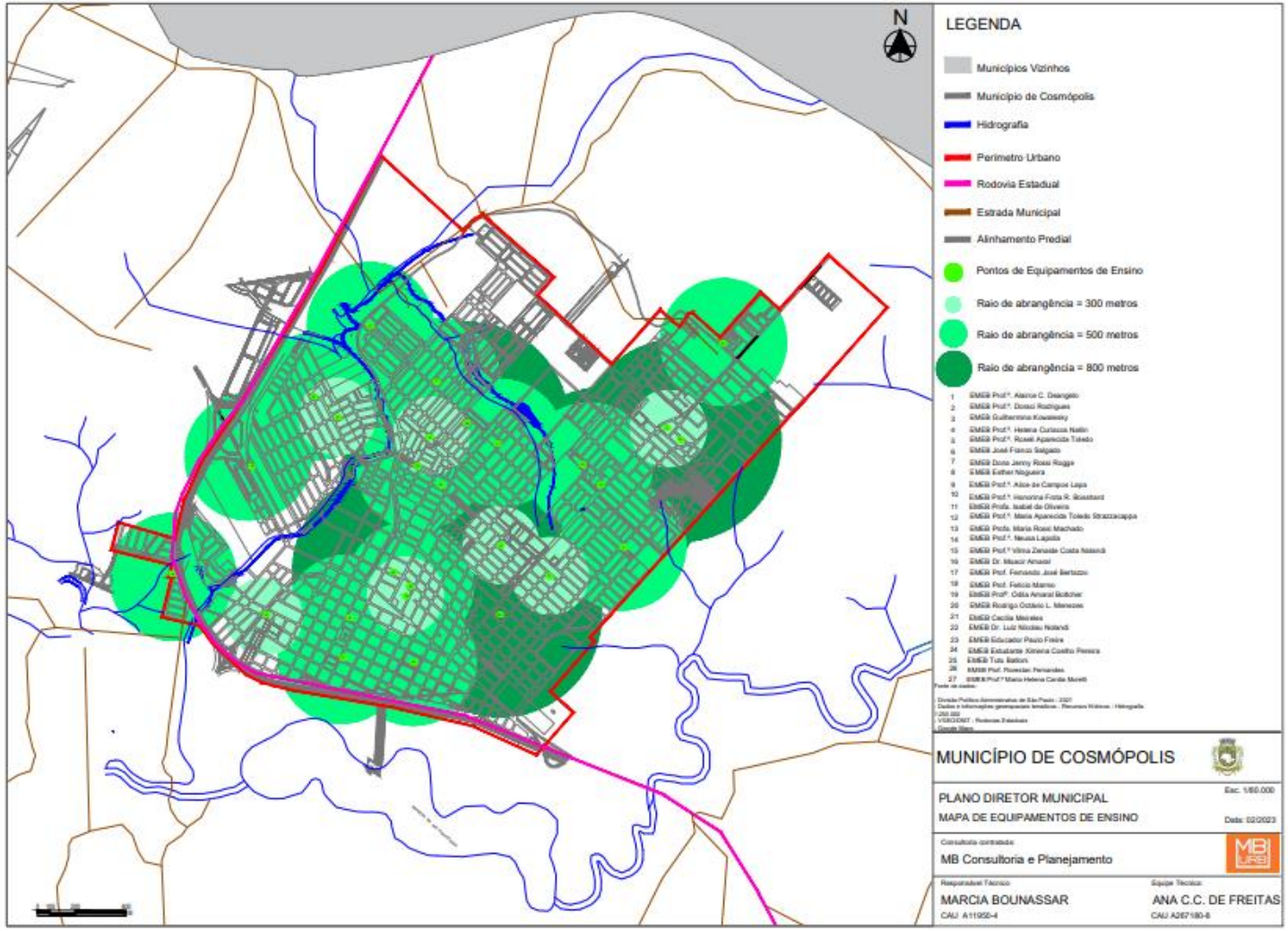
Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2023.

Figura 28 – Equipamentos Públicos – Assistência Social



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2023.

Figura 29 – Equipamentos Públicos – Ensino



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2023.

5. ETAPAS SEGUINTES DO PDM

O presente documento apresenta as características físicas do território de Cosmópolis, que serão de grande relevância para as propostas inerentes ao Plano Diretor Municipal. As próximas etapas do trabalho preveem: identificação das tendências sócio espaciais, econômica, caracterização do uso do solo e estrutura fundiária, situação e tendência da infraestrutura local, dos serviços e equipamentos públicos e análise da legislação urbanística. O diagnóstico do município servirá de respaldo para as propostas que serão apresentadas:

- Situação e tendência da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos; análise da legislação urbanística, físico-territorial e dos aspectos institucionais.
- Objetivos e proposições.
- Proposições para Legislação Básica e Plano de Ação e Investimentos.
- Versão final do Plano Diretor Municipal.

BIBLIOGRAFIA

Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000.

www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html

https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Munic%C3%ADpios/Cosmopolis.pdf

www.estatutodacidade.org.br/

www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php

www.ipm.org.br/an.php

www.inep.gov.br/

www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm

www.genco.com.br

www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp

www.sidra.ibge.gov.br

www.cosmopolis.sp.gov.br/

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

CNPJ nº. 44.730.331/0001-52
Rua Dr. Campos Sales, 398
Cosmópolis/SP.
Telefone/Fax: (19) 3812-8000
CEP 13.150-000
E-mail: comunicacao@cosmopolis.sp.gov.br

Antônio Cláudio Felisbino Júnior
Prefeito Municipal

GRUPO TÉCNICO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 6.032, DE 16 DE JUNHO DE 2023.

"Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor Municipal, nomeia os integrantes do Grupo Técnico Interno de acompanhamento da revisão e dá outras providências."

ANTONIO CLAUDIO FELISBINO JUNIOR, Prefeito Municipal de Cosmópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO a necessidade de revisão do Plano Diretor do Município, para a sua adequação às diretrizes ferais da política de desenvolvimento urbana estabelecidas pela Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001, denominada Estatuto da Cidade, e em observância ainda, às Resoluções do Conselho Nacional das Cidades – Ministério das Cidades, dentre outras normas;

CONSIDERANDO, que o objetivo fundamental do Plano Diretor é definir o conteúdo da função social da cidade e da propriedade urbana, de forma a garantir o acesso à terra urbanizada e regularizada, o direito à moradia, ao saneamento básico, aos serviços urbanos a todos os cidadãos, bem como implementar uma gestão democrática e participativa;

CONSIDERANDO que nos termos do inciso II do artigo 2º da Lei Federal nº 10.257, de 2001, a política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativa dos vários segmentos da comunidade da formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

CONSIDERANDO que a efetividade dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, destinados a ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental, dependem em grande medida da elaboração dos planos diretores municipais;

Decreto nº 6.032/2023

Rua Dr. Campos Sales, 398 - Fone: (19) 3812.8000 - CEP 13150-027 - CNPJ 44.730.331/0001-52 - www.cosmopolis.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

CONSIDERANDO que o § 3º do artigo 40 da Lei Federal nº 10.257, de 2001, dispõe acerca da necessidade de revisão da lei que instituir o Plano Diretor, pelo menos, a cada 10 (dez) anos;

CONSIDERANDO que para que o Plano Diretor seja efetivamente um pacto, deve-se preparar e formar um Grupo Técnico Interno, composto por representantes da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, diretamente responsáveis por preparar, conduzir e monitorar o processo de construção da revisão do plano, sendo orientado conforme Plano de Trabalho e que o referido grupo deve ter técnicos do poder público em conjunto com Consultoria Técnica;

CONSIDERANDO que a função do citado Grupo Técnico Interno de acompanhamento da Revisão do Plano Diretor, em conjunto com a Consultoria Técnica, é refletir a representação dos diversos setores e categorias que integram o debate sobre a cidade, sua organização e crescimento, de forma democrática, em obediência ao inciso II do artigo 2º da Lei Federal nº 10.257, de 2001;

CONSIDERANDO que conforme o artigo 3º da Resolução nº 83, de 08 de dezembro de 2009, do Conselho das Cidades, "o processo de revisão ou alteração do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do § 4º do artigo 40 e do artigo 43 do Estatuto da Cidade e nos termos da Resolução nº 25 do Conselho das Cidades";

CONSIDERANDO que nos termos do artigo 163 da Lei Orgânica Municipal, o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano;

CONSIDERANDO que o Plano Diretor é um pacto da sociedade para, a partir de uma leitura coletiva da realidade, traçar as diretrizes, os instrumentos e os meios para alterar essa realidade e alcançar os objetivos acordados, além de definir a função social da cidade e da propriedade, e com isso conseguir soluções para os problemas que afligem os moradores das cidades que cresceram de forma excludente e desequilibrada, penalizando, principalmente, a população mais pobre e destruindo o meio ambiente;

CONSIDERANDO que o artigo 162 da Lei Orgânica do Município orienta compreender com extensão e profundidade as peculiaridades do Município referente ao Plano Diretor do Município;

Decreto nº 6.032/2023

Rua Dr. Campos Sales, 398 - Fone: (19) 3812.8000 - CEP 13150-027 - CNPJ 44.730.331/0001-52 - www.cosmopolis.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Grupo Técnico Interno de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor, que é um órgão colegiado que reúne representantes do poder público, sendo de caráter consultivo e deliberativo, integrante da estrutura de gestão da revisão do Plano Diretor, na forma do inciso II do artigo 2º da Lei Federal nº 10.257, de10 de julho de 2001.

Parágrafo único. O Grupo Técnico Interno de que trata o caput será composto por Secretários Municipais e seus representantes, indicados por seus respectivos secretários e 01 (um) Secretário Coordenador do Grupo Técnico.

Art. 2º Ao Grupo Técnico compete:

I – acompanhar e avaliar todo o processo de revisão do Plano Diretor em conjunto com a Consultoria Técnica;

II – levantar as temáticas de suas respectivas secretarias para estudo de diagnósticos;

III – apresentar as propostas ou sugestões para discussão no COMPUR, para apresentação nas audiências públicas;

IV – acompanhar e viabilizar a mobilização social, colaborando com a condução das leituras comunitárias, das reuniões, oficinas e audiências públicas municipais;

V – supervisionar a articulação de suas respectivas secretarias, quanto a compatibilização do trabalho técnico com a leitura comunitária junto ao COMPUR;

VI – promover a cooperação entre os representantes do poder público na formulação das propostas;

VII – promover ampla divulgação de suas deliberações à população.

Art. 3º Ficam nomeados os seguintes membros para a composição do Grupo Técnico Interno de acompanhamento da Revisão do Plano Diretor:

a) Secretários representantes do Poder Público Municipal ou seus respectivos indicados, organizados da seguinte forma:

Paulo César de Lima – Secretário de Planejamento Urbano
RG: 24.673.419 – X

Decreto nº 6.032/2023

Rua Dr. Campos Salles, 398 - Fone: (19) 3812 8000 - CEP 13150-027 - CNPJ 44.730.331/0001-52 - www.cosmopolis.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Bueno – Secretário de Obras e Habitação
RG: 24.673.460-7

Renato Trevenzolli – Secretário de Cultura
RG: 16.332.674

Carlos Alexander de Campos – Secretário de Agricultura e Meio Ambiente
RG: 20.287.572-6

Francisca de Assis da Silva Oliveira – Secretária de Promoção Social e Ação Comunitária
RG: 36.249.536-1

Fabiana Regina Dester – Secretária da Indústria, Comércio, Turismo, Geração de Emprego e Renda
RG: 25.660.238-4

Fábio Teixeira Louro – Secretária de Segurança Pública e Trânsito
RG: 30.001-529-X

André Luis Batista Cappato – Secretário de Saneamento Básico
RG: 40.983.574-2

Marcos Paulo Jorge de Sousa – Secretário dos Negócios Jurídicos
RG: 30.776.551-9

Marcos Roberto Ferreira – Secretário de Saúde Comunitária
RG: 22.393.881-6

João Batista Neres de Andrade – Secretário de Serviços Públicos
RG: 22.005.844-1

Renato Simões de Almeida – Secretário de Comunicação
RG: 19.253.224-8

Aristides Lange Filho – Secretário Especial de Chefia de Gabinete
RG: 25.152.613-6

Rosa Cristina Mascaro – Secretária de Administração e Governo
RG: 25.403.543-7

Daiane Fernanda Ferreira – Secretária de Finanças
RG: 41.810.476-1

Ricardo Donizetti Muller – Secretário de Esportes
RG: 34.208.954-7

Decreto nº 6.032/2023

Rua Dr. Campos Salles, 398 - Fone: (19) 3812 8000 - CEP 13150-027 - CNPJ 44.730.331/0001-52 - www.cosmopolis.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

b) Presidente do Grupo Técnico:

Paulo César Lima – Secretário de Planejamento Urbano
RG: 24.673.419-X

c) Indicados das Secretarias:

Secretaria de Planejamento Urbano:

Telma Tofanetto – RG: 21.492.705;
Osmar Felizato – RG: 19.187.679-3;
Eric Giuzio Moda – RG: 33.409.671-6;

Secretaria de Obras e Habitação:

Lucia Aparecida de Lucena – RG: 18.828.963-X;
Vanessa Cristina Braga – RG: 24.155.032-4;
Adriana de Andrade Montes – RG 24.249.535-7;

Secretaria de Cultura:

Matheus Sepini Caixeta – RG: 52.545.504;
Creuza Aparecida Trevizan – RG: 16.122.263-8;

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente:

Cyrillo Gonçalves – RG: 4.656.165;
Magda de Cássia Suzigan – RG: 13.581.992-1;

Secretaria de Promoção Social e Ação Comunitária:

Edineide Inácio da Silva Ferreira – RG: 22.941.697-4;
Jussara Rodrigues – RG: 21.492.872;

Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Geração de Emprego e Renda:

Ângelo Roberto Corrêa Tenca – RG: 8.635.308;
Silvio Alexandre Alves – RG 45.372.715-3;
Juliano Aparecido da Silva Mortari – 40.983.186-4;

Secretaria de Segurança Pública e Trânsito:

Irineu Alves Barbosa – RG: 20.059.782-6;
Gerson Jorge da Silva – RG: 4.986.792-1;
Ronan Ferreira Neves – RG: 47.174.428-1;

Decreto nº 6.032/2023

Rua Dr. Campos Sales, 398 - Fone: (19) 3812 8000 - CEP 13150-027 - CNPJ 44.730.331/0001-52 - www.cosmopolis.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saneamento Básico:

Alexandre Francisco de Almeida – RG: 25.065.491-X;
Edmilson Souza Ribeiro – RG: 29.996.208-8;

Secretaria dos Negócios Jurídicos:

Fábio Luiz Fernandes – RG: 19.533.652-5;
Gabriel Cavalcante Trentin – RG: 45.753.646-9;

Secretaria de Saúde Comunitária

Rogério Pissarra Scatena – RG: 14.833.477-5;
Eliane Ferreira Lacerda Defaveri – RG: 27.422.278-4;

Secretaria de Educação

Sandra Maria Botezelli Morente – RG: 13.647.865-7;
Carla Andréa Lemos Pessutto – RG: 19.532.596-5;

Secretaria de Finanças

Tatiane Reis Costa – RG: 34.009.433-3;
Paula Fernanda Servija – RG: 33.760.469-1;

Secretaria de Serviços Públicos

Fabiana Kelly Magioli de Castro – RG: 30.230.511-7;
Pedro Vinicius Pereira Malaquias – RG: 34.009.343-2;

Secretaria de Comunicação

Leonardo dos Anjos Nemésio – RG: 20.490.462-4;
Caroline de Souza Furlaneto – RG: 53.399.402-0;

Secretaria de Administração e Governo

Caio Henrique Ferreira Rotondo – RG: 57.456.863-4;
Cleber Cesar Modesto – RG: 26.787.077-2.

Art. 4º O Secretário de Planejamento Urbano será o responsável pela Coordenação Geral das ações de Revisão do Plano Diretor e do COMPUR.

Art. 5º O Grupo Técnico deverá coordenar as ações desde o lançamento da revisão do Plano Diretor, bem como monitorar a sua implementação no Município, conforme Plano de Trabalho.

Decreto nº 6.032/2023

Rua Dr. Campos Salles, 398 - Fone: (19) 3812.8000 - CEP 13150-027 - CNPJ 44.730.331/0001-52 - www.cosmopolis.sp.gov.br

CONSULTORIA CONTRATADA

MB CONSULTORIA, PROJETOS E PLANEJAMENTOS S/S. LTDA.

CNPJ: 05.882.271/0001-31 • CAU 29379-2
Tel.: 43 3017 4219 - Londrina-PR
E-mail: **mbconsultoria@sercomtel.com.br**

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Márcia Bounassar
Arquiteta e Urbanista
Especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano
CAU A11950-4